Anno XXVIII Quinta feira 15 de Abril de 1852. N. 84.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará..... 21 de Março | Minas... 4 de Março
Maranhão 25 de dito | S. Paulo. 4 de dito
Ceará... 77 de dito. | R. de J.. 25 de dito
Parahiba. 2 de Abril | Bahia... 30 de dito

DIAS DA SEMANA.
12 Seg. ✱✱ 1. Oitava. Ss. Victor e Vessia.
13 Terç. ✱ 2. Oitava. S. Hermenegildo.
14 Quart. S. Domnina.
15 Quint. S. Euthiquio
16 Sext. S. Engraça.
17 Sab. S. Aniceto.
18 Dom. 1. depois da Paschoa.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 27, as 5 horas e 48 minutos da t.
Cheia a 4, aos 5 minutos da m.
Mingoante á 11, as 6 hora e 41 minutos da t.
Nova á 19, as 9 horas e 26 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira á 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal 13 de Março | Austria.. 3 de Março
Hespanha. 8 de dito | Suissa.... 2 de dito.
França... 7 de dito | Suecia... 26 de Fevr
Belgica... 3 de dito | Inglaterra 9 de Março
Italia.... 4 de dito | E.-Unidos 25 de Fevr
Alemanha. 3 de dito | Mexico... 31 de Janr
Prussia... 3 de dito | California 21 de dito
Dinamarca 28 de Fevr | Chili. 24 de dito
Russia... 30 de dito | Buenos-A. 6 de Março
Turquia. 24 de dito | Montevideo 10 de dito

CAMBIOS DE 15 DE ABRIL.
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 90 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas........... 29$000
Moedas de 6$400 velhas......... 16$000
» de 6$400 novas......... 16$000
» de 4$000......... 9$100
Prata.—Patacões brasileiros......... 1$920
Pesos columnarios......... 1$920
Ditos mexicanos......... 1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MARÇO DE 1852.

Officio — Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo as respostas dadas pelo juiz de direito da comarca do Bonito, Caetano Vicente de Almeida, ás portarias que S. Exc. lhe expedio por intermedio da presidencia.

Dito — Ao commandante das armas, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 16 de fevereiro ultimo, do qual consta, que se expedira ordem para o capellão do segundo batalhão de artilharia a pé, Christovão de Hollanda Cavalcanti, vir para esta provincia, afim de ser aqui empregado como, e quando houver occasião, na fórma do regulamento de 24 de dezembro de 1850. — Igual cópia remetteu-se á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, communicando que, por decreto de 3 do corrente, segundo constou do aviso que remette por cópia, do ministerio da guerra de 11 do mesmo mez, foi S. Exc. provido a effectividade do posto de marechal de campo, bem como o tenente-coronel Manoel Rolemberg de Almeida e o major Sebastião Lopes Guimarães a dos mesmos postos, que tinham por graduação, sendo este para o primeiro regimento de cavallaria, e aquelle para commandante do 11º batalhão de infantaria. — Enviou-se igual cópia á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver designado o dia 1.º de abril proximo futuro para a reunião da junta de justiça, afim de que mande avisar tres officiaes superiores para servirem de vogaes na mesma junta, os quaes deverão comparecer no palacio da presidencia ás dez horas da manhãa do referido dia. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, no qual se communica a providencia dada para o pagamento da quantia que ao segundo batalhão de artilharia a pé deve o tenente-coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo. — Remetteu-se igual cópia a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, visto não constar dos assentamentos dos corpos em guarnição nesta provincia, que Manoel Joaquim Ferreira seja desertor, mande-o pôr em liberdade. — Communicou-se ao chefe de policia para fazer constar ao subdelegado do primeiro districto da freguezia de Una, onde foi o mesmo Manoel Joaquim preso.

Dito — A' thesouraria de fazenda, remettendo por cópia o aviso do ministerio do imperio de 17 de fevereiro ultimo, do qual consta, que por portarias da mesma data, foram nomeados o praticante da repartição do correio Manoel Marinho de Souza Pimentel e o carteiro Luiz de França de Oliveira Lima, o primeiro para o lugar de porteiro da mesma repartição com o vencimento de 600$000 rs. e o segundo para o de praticante com o de 300$000 rs. annuaes, sendo ambos estes vencimentos 3/4 partes de ordenado e o restante de gratificação. — Communicou-se ao administrador do correio.

Dito — A' mesma, mandando abonar ao director das obras publicas a quantia de 20$000 rs. para as despezas á fazer com o retelhamento do edificio destinado para o curso juridico de Olinda, afim de evitar as ruinas que podem causar as agoas pluviaes no mesmo edificio. — Communicou-se ao referido director.

Dito — Ao director da instrucção publica, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, marcado o dia 28 de maio para o concurso da cadeira vaga de primeiras lettras da Fazenda Grande.

Dito — A' associação commercial desta praça. — Recebi com muita satisfação o officio de Vv. Ss. de 24 do corrente, noticiando-me a escolha que de mim fizera a associação commercial para seu socio honorario, e em resposta significo á Vv. Ss., que aceito o honroso convite de tão nobre reunião, afiançando-lhe a minha cooperação, e fazendo votos para que prospere e consiga arraigar-se nesta importante praça, pois diriva sua origem do verdadeiro espirito de associação, e tendo em vista auxiliar o commercio e promover o seu engrandecimento he por isso digna da gratidão publica.

Dito — Ao Rvm. Fr. Caetano de Missina, prefeito da Penha, remettendo cópia do aviso de 9 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça, em nome de S. M. o Imperador, manda louvar a sua paternidade pelos serviços que prestou á religião e ao estado na pacificação e edificação dos povos da comarca do Páo d'Alho.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar sciente de estar effectuado com o proprietario do brigue-escuna *Arcelina* o contrato para a conducção dos caixões vindos da corte com destino ás provincias do Pará e Maranhão; e remettendo os officios, que tem de ser entregues pelo mestre do mesmo brigue-escuna aos Exms. presidentes daquellas provincias. — Communicou-se aos referidos presidentes.

Dito — Ao mesmo, para que informe qual a pessoa que S. mc. nomeou, em virtude do aviso da repartição da marinha de 3 de janeiro ultimo, para o lugar de mestre do patacho *Piropava* em substituição de José Lourenço de Araujo, que foi demettido do referido lugar.

Dito — Ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dizendo ficar sciente de haver S. mc. entrado no dia 27 do corrente no exercicio das funcções de juiz de direito da primeira vara desta cidade.

Dito — Ao juiz municipal do termo de Caruarú, declarando, em solução ao que S. mc. ponderou em officio de 20 de fevereiro ultimo, á que vieram annexos os papeis que devolve, que, em vista da carta apresentada pelo réo Manoel Cayana, da qual consta que elle fôra liberto antes mesmo de ser julgado no jury daquelle termo, como escravo de Antonio José do Bomfim, pelos crimes previstos nos artigos 3º e 7º da lei de 26 de outubro de 1831, não póde o mesmo réo soffrer a pena de açoutes, que lhe foi imposta por sentença do juiz de direito da mesma comarca, cumprindo portanto que sejam submettidos os respectivos autos e a petição do réo a conclusão do mencionado juiz para este fazer a competente declaração da referida sentença.

Dito — Ao promotor publico deste termo, transmittindo por cópias o officio do chefe de policia interino e o parecer do Exm. conselheiro presidente da relação, ácerca das offensas physicas perpetradas por João Athanasio Botelho contra Antonio Maria O' Connel Jersey, afim de que proceda S. mc. a denuncia e accusação por parte da justiça.

Dito — Ao director das obras publicas, dizendo que no officio da presidencia de 23 de junho do anno passado tem S. mc. a solução da consulta que faz no de 11 de fevereiro ultimo; porquanto já foi decidido, que a respeito das obras incampadas e concluidas por administração, em consequencia de falta de cumprimento do contrato, não se dava a necessidade do termo, de que trata o artigo 34 do regulamento das arrematações, nem havia outra responsabilidade do arrematante além daquella que dirivasse de defeito da obra, que porventura houvesse realisado antes da encapação.

Dito — A' José Antonio Pessoa de Mello, segundo substituto do juiz municipal do termo do Rio-Formoso, dizendo ficar sciente de haver S. mc. entrado no exercicio de juiz municipal e de orphãos do mesmo termo, em consequencia de ter sido removido para a segunda vara desta cidade o juiz municipal Francisco Rodrigues Sette.

Dito — A' Antonio Teixeira de Macedo, dizendo ficar inteirado de haver S. mc. na qualidade de primeiro substituto entrado no exercicio da vara de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, em consequencia de estar o proprietario da mesma vara no gozo da licença que obteve.

Dito — A' camara municipal do Brejo, dizendo que, para poder resolver ácerca da representação a que se refere o officio que devolve, ao qual acompanha o do juiz de direito daquella comarca de 9 do corrente, faz-se necessario que a mesma camara informe se a capella do Jacú já foi districto de paz, e no caso affirmativo desde quando deixou de ser, e quaes os motivos que se deram para a extincção de semelhante districto, reenviando ao mesmo tempo os mencionados officios.

Portaria — Concedendo a demissão que pediram os Drs. Gervasio Gonçalves da Silva e Manoel Clementino Carneiro da Cunha, o primeiro do lugar de presidente da administração do patrimonio dos orphãos e o segundo de membro da mesma administração.

Dita — Nomeando o coronel João Francisco de Chaby para o lugar de presidente da administração do patrimonio dos orphãos, e o negociante Antonio de Moraes Gomes para membro da mesma administração. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo tres officios que foram enviados pelos juizes de direito das comarcas do Pão do Alho e Boa Vista, em resposta ás portarias, que S. Ex. lhes dirigio por intermedio da presidencia.

Dito -- Ao comando das armas, approvando o contrato, que pretendem fazer para servirem no exercito por mais oito annos, o clarim, e soldado, da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Felis Nunes dos Santos e Manoel Rodrigues, cujos requerimentos devolve; e inteirando-o de haver expedido ordem a thesouraria de fazenda para abonar a cada um delles, na forma das ordens da presidencia, o premio de 270$ reis. -- Neste sentido officiou-se a mesma thesouraria.

Dito -- A thesouraria da fazenda auctorisando-a, em vista dos documentos que devolve, á mandar indemminisar a caixa do batalhão nono de infantaria, da quantia de 4:800$ reis, importancia dos alugueis de dous cavallos, que conduziram para esta capital dous soldados do mesmo batalhão, que se achavam doentes na villa de Pao do Alho -- Communicoa-se ao marechal commandante das armas.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que pedio, para dispender a quantia de 280$ reis com a compra de azeite de carrapato e de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios, á fim de no proximo vindouro mez de abril, fornecer de luzes o palacio da presidencia, as fortalezas, hospital regimental, e quarteis dos corpos em guarnição nesta provincia. -- Communicou-se á thesouraria da fazenda.

Dito -- Ao presidente do concelho geral de salubridade, para que de conformidade com o que requesita o marechal commandante das armas, envie algumas laminas de puz vaccinico, para serem remettidas ao 2º cirurgião, Francisco Antonio Vital de Oliveira, áfim de puder este vaccinar as praças do exercito destacadas em Agua-Preta que ainda não tiveram bexigas, e bem assim á alguns moradores daquella villa, que estão nas mesmas circunstancias.

Dito -- A thesouraria da fazenda provincial, para pagar ao cidadão francez Pomateau a quantia de 276$064 reis em que, segundo a conta que remette em duplicata, importam os objectos que o director das obras publicas mandou vir de França para a repartição á seu cargo. -- Inteirou-se ao mesmo director.

Dito -- Ao juiz de orphãos supplente deste termo, para que de conformidade com o que propoz aquelle juizo, em officio de 7 de novembro do anno passado, á respeito do patacho Hermina, mande S. mc. proceder immediatamente a sua arrematação, e faça recolher o seu producto á thesouraria de fazenda, devendo para esse fim preceder annuncios pela imprensa e intender-se com o inspector do arsenal de marinha -- Communicou-se ao mesmo inspector e ao chefe de policia.

Dito -- Aos contractadores do fornecimento das carnes verdes remettendo por copia o officio, em que o chefe de policia communica haver o fiscal do contrato mandado nos dias 26 e 27 do corrente retirar do açougue da ribeira de S. José uma porção de carne, que pela sua qualidade não saptisfaria o que dispõe o § 2º do art. 2º do regulamento de 7 de junho do anno proximo passado, áfim de que deem as necessarias providencias no sentido de se não repitirem taes factos em prejuizo do publico e infracção, das condições do mesmo contrato.

Portaria. -- Nomeando o bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond para substituir interinamente o procurador fiscal da thesouraria de fazenda, Antonio Joaquim de Mello, que por molestia se acha empedido de exercer esse lugar. -- Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita -- Nomeando o bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo para o lugar de promotor publico da comarca de Garanhus. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita -- Nomeando o tenente da 3ª classe do exercito, Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos, para vogal do concelho criminal, que tem de julgar os segundos commandantes de companhia do corpo de policia, Manoel Pedro de Sousa e Antonio Francisco Xavier da Costa, visto ter adorcido o 2º commandante Joaquim José Pimentel, que servia de vogal no mesmo conselho. -- Communicou-se ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 31.

Officio -- Ao command o das armas, para mandar postar em frente da igreja do convento do carmo, as 5 e meia horas da tarde do dia 9 de abril proximo vindouro, uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão de enterro, que tem de sahir da referida igreja.

Dito -- Ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade dizendo, que, para poder resolver ácerca do que S. mc. requerita em officio de 15 do corrente, faz-se necessario, que informe, porque razão não se collige dos autos existentes no cartorio das execuções criminaes, que esteja cumprida a pena imposta a José Joaquim de Figueiredo, que se acha no presidio de Fernando.

Dito -- Ao Dr. Francisco Rodrigues Sette, para que, independente de carta, para cuja apresentação lhe fica marcado o praso de tres mezes, entre, quanto antes, visto assim convir ao serviço publico, no exercicio do cargo de juiz municipal da 2ª vara desta cidade, para o qual foi S. mc. removido por decreto de 4 de fevereiro ultimo.

Dito -- A thesouraria da fazenda provincial transmittindo, para os fins convenientes, a relação dos membros da assembléa legislativa provincial, que compareceram ás sessões da mesma assembléa, em o mez corrente.

Portaria -- Ao director do arsenal de guerra para mandar recolher a um dos respectivos armazens o armamento e mais objectos, mencionados na nota que remette, os quaes lhe serão mandados apresentar pelo marechal commandante das armas.

Nota á que se refere o officio acima

28 Armas finas, 10 clavinotes, 8 canos de espingarda uma espada, e uma pistola reuna.

IDEM DO DIA 1º.

Officio. —Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça transmittindo a resposta dada pelo juiz de direito Alexandre Bernardino dos Reis e Silva á portaria que S. Ex. lhe enviou por intermedio da presidencia.

Dito.—A thesouraria de fazenda recommendando de conformidade com a sua informação, a expedição dos convenientes ordens, para que o inspector da alfandega consinta no despacho isento de direitos, dos objectos mencionados na nota que remette, os quaes foram encommendados pelo inspector do arsenal de marinha ao capitão da galera ingleza Bella para uso do mesmo arsenal.

Nota a que se refere o officio a cima.

3 Peças de cabo de manilha grossa.

4 Fardos de papel baeta proprio para forro de navios.

1 Quartola contendo mangueiras de solla e seus pertences.

2 Barricas com 404 rodas bronzeadas proprias para porcame.

Communicou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.—Ao chefe de policia dizendo que não pode ter lugar o pagamento dos prets, que remetteo o delegado do termo da Boa Vista a que se refere officio sob n. 6, de 6 de março ultimo, por não ser despesa autorisada por lei, e observando que ao governo não incumbe mandar pagar o serviço que os cidadãos prestam a bem da segurança publica e da execução das leis, porque além de ser cada um interessado na manutenção desses dous objectos, a autoridade local deve chama-los para auxiliar e fazer effectivas suas ordens repressivas dos criminosos, e preventivas de desturbios e offenças das leis, como bem se deprehende do art. 20 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, doutrina que nunca entrou em duvida e sempre esteve em vigor com as leis que a sanccionaram, bastando para exemplo o art. 22 do codigo criminal.

Dito.—Ao director do collegio dos orphãos accusando recebidos os seus officios com que Smc. enviou copias de outros que em differentes datas dirigio á presidencia e a administração do patrimonio dos orphãos e declarando em resposta que depois de ouvir a mesma administração providenciara opportunamente acerca d'aquelle estabelecimento, sendo para notar, que estejam pinhorados os rendimentos do referido patrimonio por divida excedente de 10 contos de rs. pelo que só a mais rigorosa economia poderá tirar a mencionada administração dos embaraços, em que se acha para supprir as despezas dos orphãos, as quaes não devem passar do estrictamente necessario.

Dito.—A thesouraria de fazenda provincial recommendando, em vista do que representou o respectivo procurador fiscal, que nos abonos que a mesma thesouraria tem de fazer de dinheiros para as despezas judiciaes adopte o que foi determinado pelo thesouro nacional ás thesourarias de fazenda, mandando dar no principio de cada mez ao referido procurador fiscal a quantia de 100,000 rs. em que elle calculou taes despezas anualmente, devendo preceder ao abono dessa quantia o ajuste de contas da despendida no mez antecedente.—Communicou-se ao mencionado procurador fiscal.

Dito.—Ao director das obras publicas approvando as despezas na importancia de 8,000 rs. que Smc. fez com os concertos de que necessitava a pontezinha da estrada de Belem.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao inspector da alfandega dizendo que nenhum inconveniente ha em serem depositados abordo do brigue escuna Legalidade, até que chegue a este porto a escuna Lindoya, os dous marinheiros desertores, pertencentes a guarnição da mesma escuna aos quaes se refere o seu officio de 29 de março ultimo.

IDEM DO DIA 2.

Officio.— Ao commando das armas recommendando a expedição das convenientes ordens para que ao Exm. bispo do Maranhão que acaba de chegar do sul se façam as honras do estilo, não só na occasião em que elle saltar, mas tambem na sahida do vapor que o conduz aquella provincia.

Dito.— Ao mesmo devolvendo julgados pela junta de justiça vinte e tres processos das praças mencionadas na relação que remette, a fim de que mande executar as sentenças da mesma junta.

Relação a que se refere o officio a cima.

Quarto batalhão de artilharia apé.
Soldado, Christovão Carlos Muniz.
Nono batalhão de infantaria,
Soldados, Custodio dos Santos.
« João David.
« Julião Pedro de Luna.
« Wenceslau Luiz Paulo.
« João Luiz Ferreira.
« Ignacio Calisto.
« Antonio Feliciano de Mattos.
« Antonio José Thomás.
« João Evangelista.
« José Theodoro de Azevedo.
« João Rozendo dos Prazeres.
« Francisco das Chagas Ferreira.
« Americo Suriano.
« João Antonio d'Oliveira.
« Felis Lopes Belchior.
Primeiro batalhão de infantaria.
Soldados, José Ferreira.
« Joaquim José Leandro.
« João Alexandre Lopes.
« Athanazio Rodrigues de Souza.
« Manoel Ferreira d'Almeida.
Companhia de artifes,
Soldado, José Francisco Braz.
Corpo de Policia.
Soldado, Germano José Pereira.

Dito.— Ao consul de S. M. Fidelissima enviando á fim de ter o destino que julgar conveniente, o subdito portuguez, Francisco Fernandes Pontes, que sobre ser vadio e de maos costumes, conforme declara o subdelegado da freguezia de S. José nos dous officios que remette por copias, a que acompanham os documentos de que elles tratam não tem titulo de residencia segundo consta do officio, que tambem remette por copia, do chefe de policia.

Dito.— Ao director das obras publicas dizendo que, a respeito do officio em que S. mc pede, que se lhe declare, se o arrematante das trezentas braças de empedramento nos lanços terceiro, quarto e quinto da estrada da Victoria esta ou não desonerado de toda a responsabilidade imposta pelo artigo 35 da lei provincial n 286, visto que esta obra foi, depois de emcampada, concluida por administração e o mesmo arrematante multado, deve S. mc. regular-se pelo que já lhe foi declarado em officio de 29 de março ultimo.

Dito.— A administração do patrimonio dos orphãos inteirando de haver concedido a professora de primeiras letras do collegio das orphãas, Maria Martiniana de Campos Quaresma, dous mezes de licença com o abate da quinta parte do ordenado que percebe, a qual será dada a professora de costuras a quem a mesma administração propoz para substituir aquella.

Dito.— A camara municipal do Pão d'Alho.-- Tenho presente o officio que V. mces. me dirigiram em data de 29 do mez passado, pedindo esclarecimento sobre o que devem praticar para que possa effectuar-se a reunião da junta de qualificação da freguesia da Gloria desse municipio, visto haverem-se escusado por motivo de molestia os juizes de paz convocados por essa camara para entrarem no exercicio do cargo. E em resposta se me offerece dizer-lhes, que collegindo se do seu officio não estarem juramentados os quatro cidadãos mais votados, cumpre que essa camara convoque os immediatos em votos até achar um que tome posse e presida a junta de qualificação, e quando assim não obtenha um juiz de paz recorra ao do districto mais visinho (aviso de 8 de março de 1817) e com este ou aquelle se preceda aos trabalhos da qualificação, observando-se o que dispõe a lei de 19 de agosto de 1846 como se a junta funccionassa no tempo pela mesma lei marcado.

E competindo a V. mces. conhecer da legitimidade das escusas dos convocados, e no caso de não achal as procedentes, fazer verificar sua opposição ao preceito da lei para serem punidos como desobedientes, dirigindo-se a camara para esse fim ao promotor publico, cumpre que assim observem V. mces. a lei de 15 de outubro de 1827, artigo 4, e as instrucções do governo constantes do aviso de 4 de março e portarias de 12 de maio, 12 de junho e 17 de julho de 1834; convindo notar que o empedimento de molestia allegado pelos cidadão chamados por essa camara parece um pretexto, de que se serviram para não obedecer a lei, pois se não he impossivel, todavia não he provavel, que adoecessem todos á um tempo.

IDEM DO DIA 3.

Officio.--Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo as respostas dadas pelos juizes de direito das comarcas de Limoeiro e Nazareth as portarias que S. Exc. lhes enviou por intermedio da presidencia.

Dito.--Ao commando das armas, remettendo para que tenha o conveniente destino o desertor do quarto batalhão de artilharia a pé, Herculano da Costa Almeida, que para gozar do indulto concedido aos desertores pelo decreto de 16 de junho do anno passado, se veio apresentar a presidencia.

Dito -- Ao brigadeiro Manoel de Souza Pinto de Magalhães, transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 17 do mez passado, no qual não só se communica haver sido S. Exc. dispensado, por assim o haver pedido, da commissão de inspector dos corpos do exercito estacionados nesta provincia, mas tambem se lhe manda louvar pelos serviços prestados na mesma commissão.

Dito.--A' thesouraria de fazenda, autorisando-o em vista de sua informação, a mandar abonar ao coronel commandante do nono batalhão de infantaria, conforme requesitou o marechal commandante das armas, os 3 200,000 rs. de que trata o recibo que remette, assignado pelo mesmo coronel, afim de que este possa occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças do referido batalhão, que se acham destacadas em differentes pontos da provincia.--Communicou ao dito marechal.

Dito.--Ao chefe de policia, inteirando-o de haver o marechal commandante das armas declarado, que já foram entregues ao subdelegado da freguezia de Santo-Antonio do Recife as partes das patrulhas, que rondaram na mesma freguezia em as noites dos dias 3, 4, 5, 7 e 13 de março ultimo.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, remettendo o requerimento documentado de Angelo Rodrigues do Nascimento, para que, em vista do termo exarado em dito requerimento mande alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal o menor Francisco Antonio do Nascimento, filho do peticionario.--Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao director das obras publicas.-- Informe Vmc. com urgencia sobre a possibilidade de acabar-se um dos raios da casa de detenção, ficando paradas as outras partes da obra, e preservadas do tempo como for conveniente até que possam continuar. Esta informação deve vir acompanhada do orçamento da despeza necessaria para a conclusão desse raio, designando Vmc. qual delles deva ser. Outrosim informe Vmc. sobre o commodo que se poderá dar para morada provisoria do carcereiro, quando se transferirem alguns presos da cadeia actual para a nova prisão, em quanto não se faz a casa da administração e a respeito desta mande tambem o orçamento da despeza de sua conclusão, declarando em que espaço de tempo se poderá concluir tanto esta obra, como a do raio acima referido.

Por ultimo declaro a Vmc., que por ora não deve proseguir nas compras de materiaes e outros objectos que digam respeito a continuação das obras por inteiro.

Portaria.--Concedendo a dispensa que pedio o coronel João Francisco de Chaby do lugar de presidente da administração do patrimonio dos orphãos, e nomeando para o referido lugar a Manoel Carneiro de Souza Lacerda. -- Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 14 DE ABRIL DE 1852.

Presidencia do Sr. Dr. Pedro Cavalcanti.

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 33 senhores deputados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr 2.º Secretario lê a acta da sessão anterior que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretaria da provincia, acompanhando a remessa das informações prestadas pelo inspector da thesouraria provincial ácerca do pagamento da porcentagem aos empregados do juizo dos feitos da fazenda, pela divida do ex-inspector João Baptista Pereira Lobo, e bem assim a manifestação da opinião de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a este respeito, visto conhecer do exame das ditas informações ser erronea a intelligencia dada pelo procurador fiscal ao decreto de 22 de setembro de 1785 --A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo dous requerimentos firmados pela camara municipal de Olinda.--A' commissão de camaras municipaes.

Outro do mesmo, enviando alguns exemplares do regulamento de 12 de maio do anno passado. -- A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, acompanhando a remessa do parecer do Exm. diocesano ácerca da transferencia da matriz de Cimbres.--A quem fez a requisição.

Um requerimento de José Bitancourt Amarantes e outros pedindo a esta assembléa a modificação da disposição do art. 9.º tit. 11 das posturas da camara municipal desta cidade.--A' commissão de posturas.

Outro da irmandade do S. S. Sacramento da matriz da Boa-Vista, pedindo a quantia de 8 000,000 rs. para poder concluir o segundo terço da obra do frontespicio da mencionado igreja. -- A' commissão de orçamento.

Outro de Salvador Henrique de Albuquerque professor publico de primeiras letras de Olinda, pedindo ser jubilado na forma do art. 8º do cap. 2.º da lei provincial n. 43 de 10 de junho de 1837.--A' commissão de instrucção publica.

Uma representação dos commerciantes de vendas estabelecidas nesta cidade, pedindo uma regra fixa que regule a cobrança do imposto sobre bebidas espirituosas, afim de obstar os abusos que se tem dado na cobrança do dito imposto.--A' commissão de fazenda.

Foi lido o seguinte parecer:

Estando a commissão de fazenda e orçamento convencida, que não pode ser obrigada a dar o seu juizo sobre os negocios particulares, que lhe são commettidos, visto, que sendo estes negocios decididos por escrutinio secreto tem ella todo o direito, como os mais Srs. deputados de occultar o seu voto, he por isso de parecer, que ácerca da moratoria que pede o supplicante Francisco Pio José da Silva Valença, resolva a assembléa como julgar de justiça e conveniente aos interesses publicos em vista do allegado no requerimento do mesmo supplicante.

Sala das commissões da assembléa provincial 14 de abril de 1852 --José Pedro da Silva. -- Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

O Sr. *Corrêa de Britto* :--Peço a palavra.

O Sr. *Presidente* :--Fica adiado o parecer.

O Sr. *Guedes de Mello* : -- Requer urgencia para se discutir immediatamente o parecer.

Consultada a casa decide pela affirmativa.

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMOIRAS DE UM MARIDO.(*)
(POR EUGENIO SUE.)

XLV.

Continuação da carta de Albina.

Quando entramos na bibliotheca, Mr. João percorrendo com os olhos uma fileira de livros ao seu alcance disse a meu marido: Olha Fernando, fallam da immortalidade d'alma, creio nella ... pois eis aqui quem prova de modo palpavel a immortalidade da intelligencia, que não he mais do que um reflexo da alma *Homero.... Marco Aurelio.... Sophocles.... Ovidio ... Rabelais.... Montaigne... Lafontaine.... Racine... Moliere.... Byron.... Lamartine!....*

— Oh! minha chara madama Duplessis, disse madama Raymundo, a qual desses genios rogaremos sem ceremonia que desça da sua immortalidade para passar alguns momentos com nosco, humildes mortaes.

— Refiro-me a sua escolha, senhora.

— Senhora, me disse Mr. João, quer ouvir ler certas passagens do *Alceste* do *Misanthropo*, como a senhora talvez nunca ouvio ler?

— Sem duvida, senhor.

— Então peça a Mr. Charpentier que tome esse volume de Moliére, me disse madama Raymundo, ouça-o, e dirá como meu filho e eu que nunca a rude lealdade de Alceste, sua virtuosa e amarga indignação tiveram melhor interprete do que o nosso amigo!

— Se madama Duplessis deseja, me disse Mr Charpentier sem fazer-se rogar, farei o que ella quizer.

— Maravilhosamente, disse meu marido, madama Raymundo se dignará talvez ler algumas passagens do papel de Celimenes?

— Isto seria muito ambicioso para mim, respondeu madama Raymundo sorrindo, e muito superior ás minhas forças. Todavia como emfim o seu prefeito parece-me que me achou supportavel no meu papel de *marqueza*, minha chara Albina, lerei depois de Mr. Charpentier afim de completar a nossa leitura

— Eis-aqui justamente duas edições de Moliére, disse Mr. Duplessis entregando um volume a madama Raymundo e outro a Charpentier.

— Quer que lhe leiamos a scena de Alceste e de Celimene no quarto acto? disse madama Raymundo folheando o livro.

— Certamente a escolha he excellente, disse Mr. Duplessis, he uma das mais admiraveis scenas do *Misanthropo*.

Eu estava não te direi muito inquieta, porém muito curiosa de saber como Mr. Charpentier desempenharia essa leitura; eu sabia por madama Raymundo que elle tinha sido por muito tempo artista; e perguntava a mim mesma se elle poderia supportar o peso desse grande papel; porém, chara Hermancia, o coração, o natural, a simplicidade tem tal poder, tal prestigio que Mr. Charpentier nos causou um prazer infinito; he impossivel, que ninguem se mostre ao mesmo tempo mais ingenuo nem mais affectuoso. Tudo, mesmo a voz um tanto dura de Mr. Charpentier, e seu rosto rude ainda que nelle se divisassem signaes de uma bondade seria, tudo augmentava ainda mais a illusão e fazia delle um excellente Alceste.

Madama Raymundo, porém, excedeu tudo o que esperavamos della; meu marido parecia estupefacto de surpreza e de admiração; a qual admiração e surpreza eu tambem partilhei; porque até então não obstante a superioridade do seu caracter e do seu espirito, madama Raymundo se tinha sempre mostrado o que se chama: *uma boa mulher*, salvo no dia em que representara tão bem o papel de marqueza e de fidalga; porém em Celimenes ella não era sómente a graça, mas a fineza, a elegancia, a casquilharia personificadas; tinha inflexões de voz, posições, gestos, ares, sorrisos que redobravam o seu encanto e sua belleza; meu marido não estava em si, e em seu enthusiasmo apresentava todavia uns laivos de tristesa que não posso explicar; eu estava arroubada. Ah! chara amiga, quanto he encantadora essa madama Raymundo!

Não, Hermancia, forçoso me he renunciar a dar-te uma ideia da sua graça insinuante, dirigindo a Alceste essas recriminações quasi carinhosas, e onde todavia se notava esses longes de doce revolta que inspira a uma alma leal uma injusta suspeita. Assim apenas ella acabou de lêr a scena meu marido exclamou:

— Isso he admiravel. Ah! senhora, Vmc, me reconcilia com Celimenes.... Não, ella não he tafui! não, ella não escreveu a Orontes; não, não, ella ama sinceramente a Alceste. Ella não he uma mulher sem coração, he uma nobre e adoravel creatura

— Isso que o Sr. me dirige he uma censura, e não um elogio, Mr. Duplessis, mas eis-aqui porque eu a acceito, respondeu madama Raymundo rindo; a falsidade, por mais enfeitada que seja, me revolta de tal sorte, e Alceste he um coração tão valeroso que com effeito digo esses versos como se não tivesse escripto a Orontes, e como se eu amasse realmente o *homem de fitões verdes*. Mas a Celimenes de Moliére não devia accentuar assim esta scena e nesta passagem eu não representei fielmente: Celimenes he uma namoradeira, não de proposito, não para atormentar maliciosamente a Alceste; mas ella tem vinte annos.... he adorada..., adulada.

— Oh! minha mãi, permitta que não seja de sua opinião, disse Mr. João, Celimenes tem a alma secca,.... o coração duro ..

— Assim o creio! exclamou Mr. Charpentier com um tom de recriminação irada, he uma diabolica creatura a verdadeira Celimenes! ella brinca comigo como uma gata com um rato.

— E Vmc., meu amigo, disse eu a meu marido, o qual depois de ter exprimido sua admiração a madama Raymundo, permanecia com os olhos fixos sobre ella com uma expressão singular: Que pensa disso? Julga a Celimenes de Moliére boa ou má não obstante sua casquillaria?

Com grande espanto meu, Mr. Duplessis estremeceu e abaixou os olhos como se houvesse sido contrariado sendo surprehendido por mim encarando madama Raymundo; elle respondeu a minha questão com uma evidente distracção. Pouco depois deixou-nos quasi grosseiramente pretextando ter que dar algumas ordens. Concordou-se em que elle viria reunir-se com nosco ás quatro horas da tarde para darmos um passeio á carro. A sahida de meu marido não era natural; elle estava tão vivamente perturbado e distrahido, que mesmo madama Raymundo percebeu e disse-me baixinho.

— Que tem Mr. Duplessis? Elle retirou-se com um ar singular.

— Talvez, senhora, lhe respondi eu sorrindo, talvez que elle receie fatiga la com a expressão do seu enthusiasmo, e vá dize-lo aos prados, aos bosques e ás nuvens.....

Como emfim este incidente nada tinha de serio, esquecemo-lo logo. O colloquio continuou entre mim, madama Raymundo, seu filho e Mr. Charpentier de um modo muito interessante da parte delles sobre as diversas litteraturas; graças a feliz variedade da conversação, chegamos a fallar de Lamartine, como tu sabes, nosso poeta favorito; eu fallei delle com tanta paixão que madama Raymundo me disse:

— Pois bem! minha chara madama Duplessis, leiamos Lamartine; he occasião de João lhe pagar a sua divida.

Mr. Raymundo levantou-se, tomou um volume das *Harmonias poeticas* e m'o entregou dizendo-me:

— Queira escolher, senhora, e indicar-me o que quer que leia

— Oh! Mr. João, respondi eu, ahi não ha escolha, tudo he bom para ler-se.

— Pois bem! meu amigo, disse madama Raymundo a seu filho, abra ao acaso....

Emquanto madama Raymundo fallava assim a seu filho, veio-me uma ideia extravagante. Desejei que elle abrisse o livro n'uma elegia de amor, curiosa de saber com que accento leria esses versos elle que nunca amou, e espera nunca amar.... assim como tinha ha pouco dito meu marido.

O acaso não correspondeu ao meu desejo, o livro abrio-se n'uma harmonia intitulada — *A benção de Deos sobre a solidão*, e Mr. João começou a ler.

Não sei, Hermancia, se te lembras do assumpto dessa *harmonia*? he a pintura da vida solitaria, caridosa, estudiosa, e um tanto contemplativa de algumas pessoas reunidas por uma commum amisade. Tu confessarás que ella vinha singular e admiravelmente a proposito; era por assim dizer o nosso dia poetisado.

Mr. João leu esses versos com um encanto infinito. Achei as inflexões de sua voz tão doces, tão ternas, que fiquei dellas impressionada; ellas tornaram-se quasi musicaes tendo esses bellos versos tão legitimamente chamados *Harmonias*. Sentia uma impressão deliciosa ao ouvir essa poesia assim lida com uma voz suave e sonora. Essa inefavel melodia me embalava, parecia dar-me em um sonho encantado ouvir não sei que genio divino glorificar a nós que reunidos alli mereciamos tambem a *benção' de Deos na nossa solidão'*.

Confesso-te, Hermancia, que um momento depois meu coração ficou magoado ouvindo Mr. João ler com um encanto tão melancolico as doçuras dessa vida obscura, plausivel e feliz; lembrei-me que sua mãi, elle e Mr. Charpentier, seu amigo, eram proscriptos.... O perigo pairava sempre sobre suas cabeças: um acaso, uma delação podiam perde-los.... amanhãa.... hoje mesmo talvez! Que coragem! Que desdem ou que habito do perigo tinham então elles tres para esquecerem-se assim?

Que valeroso coração he o de madama Raymundo! cuidando só em mim no meio de tão tristes preocupações de que deve ser assaltada; guiando os meus passos nesse novo caminho em que devo achar, em que acho já, como sabes, depois da minha carta, tanta satisfação de mim mesmo, tantos objectos de esperança!

Pelas quatro horas Mr. Duplessis veio segundo sua promessa buscar-nos para darmos um passeio a carro; Mr. João e Mr. Charpentier desculparam-se de não acompanhar-me. Elles preferiam por prudencia, segundo seu costume não sahir do parque, porque o signalamento de Mr. João tinha sido enviado para todas as fazendas do paiz.

Não achei mais em Mr. Duplessis o menor signal da sua perturbação da manhãa, cuja causa ainda ignoro. Não sei se a predicção de madama Raymundo deve-se cumprir em todos os pontos, e se a minha transformação acarretará a de meu marido; mas devo concordar que durante o nosso passeio elle se mostrou cada vez mais amavel; elle occupou-se tão exclusivamente de mim que por não estar acostumada aos seus cuidados sollicitos, e ás suas corte-

(*) *Vide o Diario n. 83.*

MUTILADO

O Sr. Presidente: -- Está em discussão o parecer.

(Continuar-se-ha.)

ERRATA.

Por equivoco deixou de ser mencionado na discussão do orçamento provincial uma emenda offerecida ao art. 8 do mesmo pelo Sr. Martins Pereira, elevando a verba dada para a associação dos artistas a um conto de réis.

Repartição de policia.

Illm. e Exm. Sr. — Consta-me que na povoação da escada fora morta com um tiro no dia 15 de março proximo findo uma mulher, pacifica, sem inimigos conhecidos, não tendo-se podido ate agora descobrir o autor de semelhante attentado.

Este facto foi-me communicado pelo subdelegado do segundo destricto da freguezia da escada, Candido José Lopes de Miranda, o qual tambem communicou-me que no dia 27 pelas 5 horas da tarde, depois da feira que costuma haver na mencionada povoação appareceram ali alguns individuos armados insultando a diversas pessoas, o que o inspector de quarteirão a frente de uma patrulha de quatro pessoas procurando desarma-los não entregaram taes individuos as armas, sahindo ferido o cabo da dita patrulha com um golpe na mão, que lhe dera um dos individuos em questão,

Desta cidade nada me consta.

Foram presos: nos dias 3 e 4 do corrente, a ordem do delegado do primeiro destricto, Domingos, escravo de Miguel Felicio da Silva, a requisição de seu Sr., e Antonio escravo, do coronel José Pedro Vellozo da Silveira, para averiguações, Francisco Antonio da Silva, e João Francisco por motivos que se ignoram; a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, o soldado do nono de infantaria José Esteves dos Anjos, por ter praticado um ferimento, e Manoel Lourenço, cuja culpa não he por ora sabida; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel, escravo de João do Rego por desordem, João José por maltratar uma patrulha; os escravos, Amaro, e Hillario aquelle a requisição de seu Sr., e este por ter brigado, Anselmo Gonçalves Pereira, e seu escravo José, este por quebrar a perna de uma preta, e aquelle por estar presente a semelhante offensa; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Julião José dos Passos por insultos; e a ordem finalmente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o pardo Barros Monteiro, para averiguações, Antonio Vieira por espancar uma preta, e o escravo Antonio, por maltratar a sentinella da ponte.

Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1852.

Illm. e Exm. Sr. —Do interior nada consta e nem tão pouco desta cidade.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Joaquim Themoteo, escravo, por andar fugido; a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José dos Santos; a do subdelegado da Santo Antonio, Izidoro Antonio Francisco; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Francisco Xavier da Silva, ignorando-se os motivos das prisões desses tres individuos por os não acompanharem as partes respectivas.

Tenho a honra de participar a V. Exc. que ja se acha preso o crioulo Luiz, que he o boleeiro que com o carro que vinha dirigindo, occasionou os ferimentos e contusões na senhora e na menina de que hontem tratei em meu officio n. 244,

Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de abril de 1852.

Illm e Exm. Sr.—Do interior da provincia nada consta-me senão o espancamento de Francisco da Silva Leitão, praticado na cidade do Rio-Formoso, e que, comquanto não me tivesse sido communicado pelas autoridades do respectivo termo, comtudo julguei acertado levar ao conhecimento de V. Exc. em o meu officio de hoje sob n. 164.

Desta cidade nada consta.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Ricardo de Jesus, por briga, e Sebastião, escravo de José Saporiti, á requisição de seu senhor; á ordem do subdelegado da freguezia de S. José os pretos escravos Manoel e João, por andarem fugidos; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto escravo Amaro, por andar fora de horas batendo pelas portas; e finalmente a ordem do subdelegado da freguezia dos Afogados, Maria da Conceição Assumpção, por ter quebrado um termo de bem viver.

Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de abril de 1852

Illm. e Exm. Sr.--Nem do interior, e nem desta cidade consta-me novidade alguma.

Durante os dias 8 e 9 foram presos quatro Inglezes, por ordem do subdelegado da freguezia do Recife, a requisição do respectivo consul, e a escrava Antonia do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, por ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, a requisição de seu senhor.

Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de abril de 1852.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSA'O EXTRAORDINARIA, DE 6 DE MARÇO DE 1852.

Pesidecia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Franca, e Figueiredo, faltando sem causa participada os Srs. Barros, Souza, e Pires Ferreira, e com ella o Sr. Moraes, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando, a vista do que a camara informou sobre o fundamento da representação feita pelo director das obras publicas, que, embora não hajam sentinellas nas pontes, porque seria esse serviço dispendioso, cumpria que os fiscaes fizessem o seu dever, sujeitando ao infallivel pagamento da multa os que infringissem as posturas no modo de fazer passar o gado pelas pontes, e nas corridas dos carros que por ellas transitam, pois que sendo essa multa consecutivamente cobrada a 3, ou 4 contraventores, he provavel que cesse a continuação da contravenção, e menos se torne o trabalho da fiscalisação: mandou-se remetter cópia deste officio aos fiscaes dos Afogados e Varzea, para cumprirem o que nelle se contem, e igualmente officiar ao subdelegado desta ultima freguezia, para prestar o auxilio de que necessitar o respectivo fiscal, afim de fazer effectiva a postura nessa parte.

Outro do mesmo, remettendo uma cópia do officio que em 16 de fevereiro ultimo lhe dirijio o presidente do conselho geral de salubridade publica, afim de que a camara exerça a maior vigilança sobre o modo porque são feitos os caixões mortuarios, providenciando ao mesmo tempo no sentido de serem satisfeitas vigorosamente as exigencias contidas em dito officio: mandou-se recommendar ao arrematante do serviço dos carros funebres, observasse da sua parte extrictamente as exigencias do conselho; ao administrador do cemiterio para fazer com que os encarregados dos enterros tambem as guardem; mandou-se publicar editaes neste sentido, e dar parte á S Exc. de se haverem tomado estas providencias.

Outro do mesmo, dizendo ter em data de 19 de fevereiro ultimo officiado ao presidente da administração da companhia de Bebiribe, no sentido de não se fecharem os chafarizes antes da 9 horas da noite, quer no verão quer no inverno, franqueando-se a venda d'agua até aquella hora, a quem quer que a queira comprar, visto ser isto indispensavel a commodidade do povo, e não resultar dahi inconveniente algum: que se scientificasse aos fiscaes.

Outro do mesmo, mandando que a camara contratasse provisoriamente com qualquer outra pessoa o serviço dos carros funebres, do modo que mais vantajoso lhe seja, visto ter fallecido o individuo que o havia contratado: que se respondesse á S Exc. ter a camara já assim obrado antes de receber sua ordem.

Outro do mesmo, communicando que, segundo consta de communicação official da secretaria de estado dos negocios da justiça houve por bem S. M. I. nomear o bacharel Francisco d'Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Rio-Formoso, e Serinhaem, e remover o actual juiz municipal dos ditos termos, Francisco Rodrigues Sette, para o lugar de juiz municipal da segunda vara desta cidade. — Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia o officio que em 21 de fevereiro ultimo lhe dirigira o presidente do conselho de salubridade, bem como o relatorio a que elle se refere, e recommendando que a camara desse as providencias necessarias contra os abuzos indicados no mesmo relatorio, certificando S. Exc. ter expedido as convenientes ordens no sentido de serem ministradas as sentinellas, que anteriormente se davam, para o fim da prohibição de despejos publicos em lugares vedados pelas posturas: que fosse o relatorio remettido á commissão especial dos Srs. Mamede, e Carneiro Monteiro, e se officiasse á S Exc., rogando-lhe providenciasse de modo que as referidas sentinellas tenham ordem de receber as instrucções, que lhes derem os fiscaes, para melhor regularidade do serviço, como era dantes.

Outro do mesmo, mandando preparar a igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, para a celebração da missa votiva do Espirito-Santo, por occasião de abertura da assembléa legislativa provincial no dia primeiro do corrente.—Inteirada por assim se ter feito.

Outro do mesmo, transmittindo o parecer, por cópia da commissão de poderes da assembléa provincial, approvado em sessão preparatoria de 28 de fevereiro, para que por elle se regule a camara na convocação de supplentes, que se tiver de fazer. — Inteirada.

Outro do mesmo, mandando, em virtude da revolução da referida assembléa, tomada na mesma sessão acima, expedir diplomas a tres de seus supplentes. — Inteirada, por ja assim se ter feito.

Outro do mesmo, remettendo cópia do parecer, que dera o promotor publico desta cidade sobre a duvida por a camara proposta, relativa a petição de Bazilio Alvares de Miranda Varejão, com a conclusão do qual parecer se conformava, não devendo por consequencia a camara pagar o imposto da fiança prestada pela parte, visto não se dever tal imposto considerar como custas de processo

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando sobre o conteudo na petição de Caetano Pinto de Veras, relativo ao caes que disse o mesmo Veras estar Jacintho Elesbão construindo na frente de seu sitio na travessa do Remedio, affirmando o fiscal, de accordo com o engenheiro cordiador, existir apenas ali feito desde novembro do anno passado, um muro de divisão dos sitios do denunciante, e do denunciado, sem indicio de continuidade; mandou-se a petição do dito Veras ao fiscal dos Afogados para informar se Jacintho Elesbão fizera dita obra com licença e cordiação, e no caso contrario, se foi multado.

Outro do mesmo informando, em cumprimento a ordem que lhe foi expedida, que a limpeza das ruas, e praias daquella freguezia não tem sido convenientemente feita pelo respectivo arrematante, pois que nestes lugares existe bastante lixo. — Inteirada.

Iguaes informações foram lidas dos demais fiscaes da cidade, sendo a do fiscal do Recife um pouco mais favoravel ao arrematante.

Mandou-se publicar editaes, declarando-se ser privativo da camara, em virtude da lei provincial n. 91, de 7 de maio de 1841, e do regulamento do cemiterio, art. 75, o fornecimento de carros funebres para conducção dos cadaveres ao mesmo cemiterio, e que só á mesma camara, ou á pessoa que contratar esse serviço hé permettido fornecer taes carros, ficando prohibida a outra qualquer pessoa faze-lo, como abusivamente se tem praticado.

Encarregou-se ao engenheiro cordiador, procurador, e fiscal de S. José o exame da obra que fizeram no quarteirão da ribeira da mesma freguezia os contratadores do fornecimento de carnes verdes, com a obrigação de informarem á respeito.

Despacharam-se as petições de João Pinto dos Santos, Caetano Pinto de Veras, (3), irmandade de N. Senhora da Paz dos Afogados, João Nepomuceno Dias Fernandes, Antonio de Medeiros, e levantou-se a sessão

Eu Manoel Ferreira Acciole, secretario interino a escrevi. — Oliveira, Mamede, Franca, Carneiro Monteiro, Figueiredo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 14 DE ABRIL DE 1852.

A assembléa discutio e regeitou um parecer da commissão de fazenda e orçamento pelo qual deixava a mesma de emittir seu juizo acerca do requerimento de Francisco Pio, e José da Silva Valença, approvando uma emenda do Sr. Paes Barreto para que o parecer voltasse novamente a commissão.

Entrando na ordem do dia, e foi approvado o art. 13 do orçamento provincial com algumas emendas ao mesmo offerecidas.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde, havendo começado as 11.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . 20:846,638

Descarregam hoje 15 de abril.

Brigue inglez -- *Susan* -- mercadorias.
Brigue americano -- *Loper* -- idem.
Barca franceza -- *Cleopatra* -- idem.
Brigue americano -- *George Otis* -- gelo e maçães.
Escuna brasileira --*Aguia Brasileira*-- generos do paiz
Escuna brasileira -- *Graciosa* -- idem.

Importação.

Brigue Napolitano Adelina, vindo de Liverpool, consignado a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

230 toneladas inglezas, carvão de pedra; aos consignatarios.

Brigue inglez Susan, vindo de Liverpool, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

1 barrica e 59 gigos louça; a Russell Mellors & Companhia.

24 ditos dito, 13 fardos e 35 caixas tecidos de algodão, 30 toneladas inglezas ferro, 150 barris manteiga, 800 ditos polvora; aos consignatarios.

100 gigos batatas; ao capitão.

30 barris manteiga, 5 fardos tecidos de algodão; a J. Pater & Companhia.

6 caixas ditos dito; a J. Paton & Companhia.

400 barris polvora; a Fox Brothers.

17 fardos tecidos de algodão para saccos de assucar; a H Gibson.

1 pacote e 1 sacco amostras; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . . . 24:276,293
Idem do dia 14 . . . . 4 210,908
28:487,201

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 13.. . . 1:233,950
Idem do dia 14. 661,733
1:895,683

Exportação.

Marselha, barca franceza Cotinguiba, de 284 toneladas, conduzio o seguinte: -- 3150 saccos com 17250 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 14 843,030

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14. . . . . 2:808,754

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro -- 19 dias, brigue brasileiro Animo, de 189 toneladas, capitão Domingos Antonio de Azevedo, equipagem 13, carga varios generos; a Luiz José de Sa Araujo.

Idem -- 18 dias, patacho brasileiro Valente, de 130 toneladas, mestre Francisco Antonio de Lima, equipagem 10, carga varios generos; a Novaes & Companhia.

Jersey -- 39 dias, brigue sueco Vauja, de 290 toneladas, capitão C. F Kane, equipagem 13, carga ferro, aço e lastro; ao capitão.

Figueira -- 40 dias, hiate portuguez Voador do Mondego. de 82 toneladas, capitão Vicente Henriques, equipagem 12, carga vinho e mais generos; a Rabello & Filhos.

Observação.

O brigue sardo Gemma, capitão Cordiglia, arribou a este porto, por ter arrebentado o leme.

Declarações.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife se annuncia que foram apprehendidos os pardos Manoel e Benedicta, com um filho menor, de 10 mezes, de nome Jacintho, que declarou o primeiro serem escravos de Gonçalo Rodrigues Marinho, senhor do engenho Riachão do Paço de Camaragibe: seu legitimo senhor compareça, que prestando os legitimos titulos de sua posse e dominio, lhe serão entregues.

-- Perante o conselho da administração naval tem de comprar-se para fornecimento dos navios armados os seguintes generos; carne de vacca salgada em barris, e farinha de mandioca; pelo que convida-se a quem convier dita venda a comparecer no dia 17 do corrente as 12 horas do dia na sala de suas sessões com suas amostras e propostas, declarando o ultimo preço. Sala das sessões do conselho da administração naval em Pernambuco 14 de abril de 1852 O escrivão. Christovão Sant'Iago de Oliveira.

-- O vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos Azevedo Coutinho, espera-se dos portos do norte até 17 do corrente e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte da sua chegada.

-- Pela administração da mesa do consulado, se faz saber que no dia 17 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, a porta da mesa, 30 esteiras de perperi, no valor de 4,800 rs. apprehendidas pelo guarda conferente João Baptista de Araujo. Mesa do consulado de Pernambuco, 13 de abril de 1852.—O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se dos portos do Sul, o vapor Severn, commandante Vincent, o qual depois da demora do costume, seguirá para a Europa: para passagem, dirija-se a casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que S Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo á razões ulteriores, houve por bem marcar o dia 28 de maio proximo para o concurso á cadeira de primeiras letras da Fazenda Grande, ficando de nenhum effeito o aviso ou edital de 22 de março proximo passado.

THEATRO DE S. IZABEL.

35. recita da assignatura.

SABBADO, 17 DE ABRIL DE 1852.

Depois da execução de uma brilhante ouvertura pela orchestra, subirá a scena, com todo o aparato, a grande e excellente tragedia em 5 actos, do nosso mui bem conhecido literato, o Illm. Sr. Dr. Domingos Gonçalves de Magalhães:

OTHELO
OU
O Mouro de Veneza.

PERSONAGENS.

Othelo -- Germano.
Hedelmonda -- D. Maria Leopoldina.
Hermance -- D. Amalia Monteiro.
Odalberto -- Coimbra.
Loredano -- Amoêdo.
Pezaro -- Bizerra.
Moncenico, doge de Veneze -- Pinto.
Senadores, officiaes, etc.

Terminará o espectaculo com a nova e mui graciosa comedia em 1 acto:

O GASTRONOMO
OU
O Aventureiro das tabernas.

O Sr. Monteiro acha-se encarregado do divertidissimo papel de -- gastronomo -- ao qual dará todo o desenvolvimento e naturalidade, que se lhe reconnece.

Personagens.

D. Cleofas, o Gastronomo -- Monteiro.
D. Judas -- Raymundo.
D. Manoel -- Amoêdo.
D. Gaspar -- Bizerra.
D. Pascoal da Ribeira -- Coimbra.
Luiza -- D. Carmela.
Simplicio -- Pinto.
Zapata -- Joaquim José Pereira.
Um meirinho -- Cabral.
Moços, trabalhadores, etc.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

O administrador empresario tem a satisfação de annunciar ao publico, que a senhora D. Maria Leopoldina, acha-se completamente restabelecida, e que os espectaculos continuarão em sua marcha regular, sem interrupção nos dias já designados, quartas feiras e sabbados.

Acham-se em ensaios os dramas -- Joanna de Flandres -- e os Jesuitas, ou o Bastardo d'El-Rei, que subirão a scena este corrente mez.

THEATRO DE APOLLO.

TRANSFERENCIA.

Por motivos justos fica transferida a reepresentação do drama -- Joanna de Flandres -- para sabbado 17 do corrente, deixando hoje de haver expectaculo.

Publicações litteraria.

Historia Universal

Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil réis por cada exemplar encadernado.

A interessantissima obra.
DE
MEDICINA HOMEOPATHICA.
DO
Dr. G. H. G. Jarh.
Traduzida em portuguez.
pelo
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Acha-se nos prelos da Typographia Commercial do Rvm. P. Meira Henriques. Esta obra he indispensavel a todas as pessoas, que querem estudar, e praticar a verdadeira medecina - a homeopatica: nenhum elogio por mais pompozo, que seja, he sufficiente para encarecer o merito della: o nome de seu author o Dr. Jarh he todo o seu elogio: tem sido ella a fonte, onde tem bebido sua instrucção os melhores medicos, e authores homeopaticos. O traductor poderia fazer um resumo mais ou menos perfeito desta obra, mais não querendo apresentar como seu o trabalho dos outros, resolveu verte-la para o portuguez, procurando ser o mais fiel possivel na trasladação do pensamento do author. Não estando completamente estudado grande numero dos medicamentos, que vem consignados em dita obra, o tradutor resolveu appresentar os cem medicamentos mais bem estudados, e experimentados na pratica, os quaes comporão o 1. volume. A obra será composta com excellente typo, e nitidamente impressa em muito bom papel, para o que não se pouparão despezas. Assigna-se para esta obra no Consultorio Homeopathico da rua do Collegio n. 25, 1. andar dirigido pelo traductor. A obra toda custará 17$000 a aquelles que pagarem dentro de 50 dias contados desta data, e 18$000 para os que excederem este praso até o dia 30 de agosto, em que será encerrada a assignatura. Pagarão 7$000 no 1 praso, e 8$000 no 2. aquelles que quizerem só o 1. volume o qual sahirá no principio de setembro. Espera-se que todos os amigos da divinal medicina homeopathica, ajudem esta empreza o que muito obrigará o traductor.

Consultorio Homeopathico rua do Collegio n. 25 1º. andar em 7 de abril de 1852.

Dr. Lobo Moscoso.

Avisos maritimos.

Para o Ceará

Segue no fim da presente semana o hiate Ligeiro; para carga trata-se na rua do vigario n. 5.

-- O brigue brasileiro Sagitario sahe para o Rio de Janeiro no dia 16 do corrente; recebe unicamente escravos a frete para o que tem excellentes commodos: a tratar na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

Para o Aracaty

Segue por estes dias o hiate Capibaribe; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

-- Para Lisboa sahe com brevidade a barca portugueza Ligeira de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, tem parte da carga prompta; para o resto ou passageiros trata-se com o mesmo capitão ou com F. S. Rabello & Filho.

Ceará Maranhão e Parà.

O bem conhecido brigue escuna Gracioso, chegado da Bahia, com a maior parte do seu carregamento, seguirá em mui poucos dias para aquelles portos; recebe carga, e tem optimos commodos para passageiros: trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

Para a Parahyba

Pretende sahir por toda esta semana o hiate Parahibano, tendo a maior parte da carga prompta: trata-se com o mestre a bordo, ou na rua do Vigario n. 6.

-- Para o Porto sahe com muita brevidade a galera portugueza Bracharense, de primeira marcha; ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com José Moreira Lopes na rua do Queimado, ou com o capitão Rodrigo Joaquim Correia na praça do commercio.

Para o Havre.

A barca franceza Comte Roger, pretende sahir até o dia 20 a 25 do corrente mez; ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos.

-- Para o Maranhão segue nestes oito dias a escuna S. José, forrada e pregada de cobre e para o resto da carga, trata-se na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com a maior brevidade a galiota S. Trindade: recebe carga, passageiros e escravos, tendo para tudo bons commodos: trata-se na rua do Vigario, escriptorio n. 11, primeiro andar, ou com o capitão Maia.

Para a Bahia.

Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem connecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Ceará sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira Flor do Angelim forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Vende-se o brigue brasileiro Audaz de lote de 201 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, de construcção americana, prompto de todo o aparelho, e mais necessarios para navegar a qualquer destino, tendo uma boa lancha, e bote; quem o pretender póde mandar examina-lo no ancoradouro de descarga de carne secca, e para ajustar na rua da Cruz n. 3, com Amorim Irmãos.

-- Para o Rio de Janeiro sahe impreterivelmente na proxima semana o brigue brasileiro Rio Ave. Para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão Elias José Alves na praça do commercio.

Leilões.

-- L. Bruguiere fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas todas proprias do mercado, consistindo em chales, mantas de seda, setins merinós, cambraias cortes de vestidos de seda e algumas miudezas: quinta feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- A. O Nicolle, estando proximo a retirar-se para a França, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia, etc. do seu uso, a mór parte quasi nova; consistindo em cadeiras usuaes, ditas de balanço, mesas de meio de sala, marquezas, mesa elastica, banquinhas, guarda-vestidos e guarda roupa, um rico espelho grande de jacaranda com commoda, lavatorios, armarios de canto, guarda-livros, relogio de parede, dito de algibeira e corrente, candieiro de globo, leito para casado, banheiro com pertences para aquentar agua com heres de prata, grandes e pequenas, todos os arranjos de um açougue francez consistindo em ferramenta, mesas com pedra, excellente balança, folle, cêpo, etc., etc.; uma armação grande completa para armazem de bebidas; vinhos, licores, e diversas qualidades de espiritos; tintas para navios, uma porção de tijolos de marmore, e outros muitos objectos, sexta-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche Novo, n. 38

-- Sexta-feira, 16 do corrente, F. Sauvay & Companhia farão leilão por intermedio do corretor Miguel Carneiro, e em presença do chanceller do consulado de França de sua caixa com 10 peças de setim da China com avaria, vinda pela barca franceza Conte Roger na sua recente viagem.

-- O Corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sexta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 12 de diversos trastes novos, e uzados, piannos, quadros com ricas estampas, louça, vidros, candieiros e outros muitos objectos: assim como ao meio dia em ponto hirá a leilão charutos de Havana, e um cavallo de sella.

Avisos diversos.

-- O procurador da camara municipal desta cidade do Recife, faz publico a todas as pessoas que tiverem a seu cargo enterramentos de cadaveres no cemiterio publico que se dirijam ao passo da mesma camara todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 2 da tarde para obterem as guias que acompanham os cadaveres, e das 3 as 4 e nos dias santos e domingos, na rua do Sebo n. 37.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar, para uma casa de familia: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

-- Dão-se 500,000 rs. a juros, sobre penhores de ouro, ou prata: na rua Imperial n. 33

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba cozinhar, para uma casa de diminuta familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 15.

-- Dão-se pequenas quantias a premio, sobre penhores de ouro e prata: na rua do Queimado, loja n. 26.

-- Aluga-se uma casa no Manguinho, passando a pontezinha do lado esquerdo, com 3 janellas e 1 porta de frente, com 3 quartos e sotão: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes 12$
« « « 24 « « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$

Ha mais, alem destes, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

— O mercador de pratos, responde ao roceiro Manoel Caldas Barreto, que na sua loja da rua da Cadeia numero 6, he que lhe deve mandar satisfazer o seu debito, pois ahi he que o contraio, e não em S. Amaro Jaboatão, no engenho Macujé, como declara no seu annuncio de 13 do corrente.

-- José Josquim de Carvalho, brasileiro, vai a Bahia.

---

zias de que eu estava tão profundamente contente, teria receiado ver nisso quasi uma affectação. se de quando em quando um olhar ou um sorriso significativo de madama Raymundo não me tivessem parecido dizer: Que lhe tinha eu promettido?

O certo he que meu marido não era mais o mesmo; á medida que elle se tornava mais cordial, mais affectuoso, eu me tornava mais desembaraçada, e elle me parecia verdadeiramente amavel. Ordinariamente quando davamos juntos longos passeios pelas suas terras, elle dava as suas ordens, conversava com os seus rendeiros, porém raras vezes fallava comigo; nesse dia pelo contrario elle esteve muito conversador, e nos interessou muito.

— Encarada de um ponto de vista elevado, como merece se-lo, dizia-nos madama Raymundo, nada he mais bello do que a agricultura; nada he mais attrativo, diria quasi mais affectuoso, se considerarmos a infatigavel generosidade da terra, essa boa mãi prodiga como todas as mãis, dando tudo o que póde dar, e mesmo mais do que póde dar, até que esgotada e dessecada pela ignorante ou culpada avidez de seus filhos, a força productiva lhe falta.

« Se pelo contrario não se abusa de sua divina fecundidade, e trata-se a ella com parcimonia, *com amor*, accrescentou meu marido rindo-se, ella he inesgotavel.»

Madama Raymundo foi ainda mais eloquente quando nos apresentou a vida do campo cheia de industria, e realçada por todos os gozos intellectuaes como o fim ou o termo ideal da humanidade dizendo:

« Quanto mais progressos fizerem a civilisação e a instrucção geral, mais nos apartaremos da vida facticia e desmoralisadora das cidades. Depois ella ajuntou esta reflexão profunda: « Que só no campo he que se conhece o verdadeiro valor do dinheiro vendo-se que o preço da mais minima superfluidade, dez francos por exemplo, basta nos nossos campos para pagar o trabalho de um jornaleiro durante dez dias.»

Estes colloquios que sem duvida te parecerão muito serios, madama Raymundo sabia entretanto torna-los mui agradaveis, e sobre tudo tão bons e tão saudaveis para o coração que todos o ouviam com alegria e reconhecimento.

Voltamos pelos currais no momento em que o gado se recolhia atravez de uma immensa campina aqui, e ali assombrada por grandes e massiços carvalhos; o sol que ia pôr-se lançava seus raios dourados sobre essas bellas vaccas que caminhavam lentamente por entre altas hervas, paravam um instante a nossa vista, e fixavam sobre nós seus grandes olhos tranquillos e serenos.

— Não achaes, nos dizia madama Raymundo, que estas bellas novilhas personificam a placidez, a generosidade maternal, quando com sua paciente brandura deixam esgotar os peitos cheios de leite?

— Então, senhora, disse meu marido, he com razão que nossos camponezes chamam as vaccas, o *verdadeiro e bom animal do bom Deos*.

— E ha quem vá ao muzeu admirar Paul-Potter! disse madama Raymundo.

Vejam se nunca a arte, ainda a mais idealizada, se approximará desta realidade; uma hora se gastaria em admirar semelhante quadro... Confesse emfim Mr. Duplessis, continuou madama Raymundo fazendo allusão a um dos nossos ultimos colloquios, confesse que he doloroso, que he deshumano que gozemos sós desse admiravel quadro, que apreciemos em todas suas particularidades de poesia e de côr, emquanto que esse pobre pastor que vem tangendo esse rebanho diante de si he como um cego entre estas bellezas que nos encantam? Que mal havia em que, como nós, elle tivesse consciencia, e gozasse desse maravilhoso quadro de que he uma personagem? Não engrandeceria isto a sua alma! elevando-a a Deos.... creador dessas magnificencias?

Ah! Hermancia! quam bella e affectuosa era madama Raymundo fallando assim!

He principalmente quando essa adoravel mulher suscita questões de coração e de humanidade, que a expressão de sua physionomia e de sua voz torna-se irresistivel. Demais ella tinha razão de gabar o quadro que se descortinava diante de nossos olhos. Talvez que o maior artista do mundo fosse impotente para reproduzir esse *Plant-Potter do bom Deos*, como dizia a mãi de Mr. João, porque he me impossivel separa-lo della, ha entre elles tal conformidade de pensamentos, de palavras e de accento que ouvir um he para mim ouvir o outro.

Eu estava encantada desse quadro que tantas vezes tinha encarado sem ver. Estes soberbos animaes de cores variadas desde o branco da prata, até ao louro do ouro, até ao negro do ebano.... estavam semeados pela campina; o sol que a declinando parecia lançar sobre elles uma côr de vermelho claro, assim como sobre a herva e sobre as arvores, cujo verde tornar-se tão brilhante no fim do dia; a alta collina que limita o valle atraz da qual o sol se punha cobria-se de um vapor azulado, e dourado emquanto que as vidraças dos edificios pareciam rutilar debaixo do declivio de seu longo tecto de telhas vermelhas.

Repito, eu tinha tido cem vezes esse quadro diante dos olhos, e nunca elle me tinha impressionado.

Nessa tarde, assim como dizia madama Raymundo, eu teria passado uma hora nessa contemplação que me enchia a alma de calma, de admiração e de serenidade.

Voltamos para Ribalhière afim de jantar. O serão completou deliciosamente o dia: eu e madama Raymundo tocamos; havia tanto tempo que eu não abria o pianno que hesitei; mas forçoso foi ceder ás instancias dos nossos amigos; eu tinha muitas das nossas fantasias á quatro mãos, tu conheces nossas variações sobre admiraveis motivos da *Flauta encantada* de Mozart, que tantas vezes estudamos juntas. Madama Raymundo he pelo menos de tua força, chara Hermancia, assim junto della, como junto de ti eu não passo de uma discipula. Logo que acabei de pagar a minha divida, madama Raymundo, cuja boa graça he inesgotavel, consentiu em improvisar sobre o thema do *Ultimo pensamento* de Weber.

Hermancia, asseguro-te que nas mãos desta mulher extraordinaria o pianno tinha uma voz de uma melancolia tão maviosa que nenhumas palavras, ainda que fossem as de Lamartine teriam sido mais significativas, mais *fallantes* do que esse canto...

Nós estavamos encantados, e ella soffria a influencia disso com um sorriso magoado nos labios, com seus grandes olhos azues ligeiramente molhados, ella abalava de quando em quando tristemente a cabeça coroada dos seus magnificos cabellos louros, como se tivesse assistido a esse penivel espectaculo d'uma alma que se extingue, que luta contra a morte, e procura prender-se á vida por um ultimo pensamento... pensamento terno como o supremo esforço do genio que morre, calamitoso como a sua agonia.

Mr. Duplessis pareceu ser menos expansivo em sua admiração do que o tinha sido pela manhãa, mas sua impressão foi mais profunda, pois, cousa desconhecida para mim até aqui, e de que eu o não julgava capaz, o vi chorar. Emquanto elle enchugava furtivamente suas lagrimas eu disse á mãi de de Mr. João:

— Veja como Mr. Duplessis está commovido... essas lagrimas não são o mais sincero dos applausos?

— Eu muito sentiria o meu successo, me respondeu ella, se devesse deixar Mr. Duplessis sob uma impressão de tristeza, mas para não terminar assim o nosso serão, peça a meu filho que lhe cante a *Liberdade aragoneza* mã traducção franceza, he verdade, de um admiravel canto de guerra dos hespanhoes revoltosos que combateram ultimamente pela independencia; esse canto tem verdadeiramente uma côr primitiva, e uma energia admiravel, um chefe de partidarios fuzilado depois, e chamado *Romero Lopes* dizem que fora quem compoz estas palavras sobre uma aria popular do Aragão de um caracter selvagem e activo. Vmc. vai julgar della.

Eu fiz essa petição a Mr. João, emquanto Mr. Duplessis permanecia silencioso e tão absorto que nem mesmo fez nenhum cumprimento a madama Raymundo.

Careço por ventura dizer-te que Mr. João accedeu ao meu desejo com a melhor graça do mundo? Tu sabes, chara Hermancia, que sou pouco bellicosa, que pelo contrario sou muito poltrona, e não tenho nenhuma das qualidades valerosas de uma Brandamante, de uma Clorinda, ou de uma amazona; pois bem esse hymno de bravuras e de guerra foi cantado por Mr. João com tal energia, elle acentuou com tal attractivo este estribilho, posto que mui commum:

Ouvis esse grito de guerra
Combatamos pela liberdade!

que o sangue affluio-me ao rosto. Pela primeira vez comprehendi o que póde ser o heroismo da revolta, o fanatismo da liberdade; além disto nada mais natural do que a paixão de Mr. João ao cantar este estribilho de guerra, elle exprimia seus proprios sentimentos não com vozes estrondosas, nem com gestos violentos; não, sua voz vibrava porém meio incoberta por uma emoção profunda e quasi religiosa.

Comprehendi tambem o que até então me parecera estranho. Mr. João Raymundo nunca devia amar senão a sua mãi e a liberdade.

....

Tal foi este dia, minha chara Hermancia, comparo-o com esses dias sem fim que eu arrastrava outr'ora n'uma lethargia estupida, e dize-me se a mãi de Mr. João não he uma bemfeitora? Nada mudou em torno de mim, e todavia tudo mudou de aspecto; tudo, até meu marido, o qual desde esse dia venturado se tem mostrado tão gracioso, que não desespero mais de achar nelle, talvez um dia, sabes o que? Esse terno e alegre companheiro *da festa da minha mocidade*!.... he verdade que ainda não tenho *vontade de abraça-lo*, porém madama Raymundo he tão grande magica que talvez que essa vontade me venha.... Ah! ah! eu não digo que *não*!

Sériamente dize-me, Hermania, que adoravel creatura he a mãi de Mr. João! Não a julgas tu ainda acima de tudo o que della me dizia a amiga de tua mãi? Que coração, que espirito, que intelligencia superior! E com isto ella tão simples, tão affectuosa, tão igual..... Ah! Hermancia... Hermancia, eu concebo bem que Mr. João tendo a felicidade inaudita de ter uma tal mãi... só ama no mundo a ella,.... e a liberdade.... Adeos, chara amiga. Regozijo-me do prazer que te causará esta longa carta.

Roga a Deos e a todos os santos que venham ajudar os milagres de madama Raymundo...., afim de que ella acabe depressa a completa e feliz transformação de meu marido.

Não sei porque essa transformação me parece a mim.... uma dupla felicidade...

— Porque he uma dupla felicidade? perguntarás tu.

— Não sei.... pressinto isso....

Logo que eu estiver melhor informada sobre mim mesma, te escreverei mui depressa.

Adeos... aceita um abraço.

Tua mui feliz, e mui esperançosa amiga

A. D.

(*Continuar-se-ha.*)

D. Maria Francisca de Souza Ramos, faz sciente aos Illms. Srs. abaixo declarados, que tendo seu marido José Maria Gonçalves Ramos feito partilha dos bens de seu casal; tocou-lhe em meação a metade das dividas activas do mesmo casal até novembro de 1849 conforme consta de seu formal de partilhas; por isso roga aos mesmos senhores de pagarem ao seu procurador Felix Francisco de Souza Magalhães; o qual se acha autorisado para receber.

Recife, 6 de abril de 1852.

Maria Francisca de Souza Ramos.

Dividas activas que foram lançadas na meação das partilhas de D. Maria Francisca de Sousa Ramos, na divisão dos bens que se procedeu com seu marido José Maria Gonçalves Ramos, como consta de seu formal de partilhas, a saber:

Os senhores,

Antonio Francisco dos Santos Braga	12,120
D. Anna Joaquina do Espirito Santo Maia	31,820
A viuva do fallecido Dr. Crespo	14,380
Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado	6,760
Antonio José Pestana	6,200
Antonio Francisco Lima Guimarães	3,800
Dr. Antonio da Silva Neves	22,620
Amador de Araujo Cavalcanti Lins	12,280
Antonio Joaquim de Mello Pacheco	18,060
Antonio Correia Gomes de Almeida	13,200
Antonio Carneiro Machado Rios	5,750
Antonio dos Santos Soura Leão	9,900
Antonio Alves da Fonseca Junior	12,040
O bacharel Abreu e Lima	1,000
Antonio Joaquim da Silva Castro	2,080
Adolfo de Paulista	1,060
Antonio Pedro de Figueiredo	1,250
Antonio da Silva Gusmão	8,300
Antonio Joaquim Ferreira de Souza	12,730
Antonio Joaquim de Almeida Cruz	14,400
Antonio Francisco de Moura	6,440
Bento José Teixeira	8,400
Bento José Fernandes Barros	6,430
Dr. Bras Florentino Henriques da S.	650
Dr. Clemente José Ferreira da Costa	2,320
Claudio Dubeux	12,560
Dr. Domingos de Souza Leão	18,900
Domingos da Silva Campos	20,570
Domingos José Soares	10,000
Domingos José Rodrigues de Azevedo	800
Domingos Soriano Cordeiro Simões	4,740
Domingos Caldas Pires Ferreira	18,270
Diodoro Ulpiano Coelho Catanho	1,280
O francez Duperon	8,810
Domingos da Silva Guimarães	12,060
Eduardo Firmino da Silva	7,210
Franca & Irmão	9,200
Francisco de Assis Souza Ramos	19,730
Dr. Francisco de Paula Baptista	33,780
Francisco de Salles Albuquerque	1,050
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	1,000
Francisco Borges Mendes	960
Francisco Jacintho Pereira	12,300
Francisco Joaquim Pereira Lobo	27,050
Francisco de Paula Carneiro Leão	8,010
Francisco Ludgero da Paz	9,420
Francisco da Silva Rego	11,740
Francisco de Freitas Gamboa	6,000
Francisco Xavier Cavalcante de Albuq.	1,840
Francisco José de S. Anna	9,000
Francisco Carneiro Machado Rios	15,600
Francisco Antonio da Silva	19,580
Francisco Luis Fernandes da Costa	1,760
Francisco José Alves Guerra	1,130
Francisco José Pavão	15,540
Francisco Duarte Coelho	10,560
Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello	6,360
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuq.	12,320
Felippe Mena Calado da Fonseca	680
Francisco Carneiro de Olinda Camp.	2,460
D. Felicidade Perpetua Gomes da S.	9,310
Felix Bezerra de Mello Leitão	26,270
Francisco de Paula Brandão	21,410
Gonçalo José da Costa e Sá	16,800
Galdino da Silva Martins	1,000
Gaspar da Silva Froes	12,060
Henrique Jorge	20,310
Coronel Henrique Pereira de Lucena	3,160
O academico Olinda Cavalcanti	1,500
Hemeterio José Vellozo da Silveira	8,420
João de Allemão Cisneiro	18,400
José dos Santos Neves	37,910
José Rodrigues dos Passos	5,570
João Jacintho Moreira	32,555
José Burle	6,980
José Baptista Braga	15,320
José Bernardino de Senna	4,780
José Francisco de Miranda	2,000
João Maria de Albuquerque Oliveira	10,010
José Brazilino da Silva	5,760
Joaquim Viegas	39,610
Joaquim Ignacio Avilla	5,610
Joaquim Marinho Cavalcanti de A	20,890
Major João Nepomuceno da Silva Portella	60,360
João José de Moraes	7,150
José Moreira Lopes	5,500
José Manoel dos Santos Vital	2,960
Joaquim Pontes Marinho	9,170
José Cunegundes da Silva	820
José Theodoro Gomes	3,590
Joaquim Glandio Monteiro	500
João Facundes da Silva Guimarães	600
José Anacleto da Silva	16,320
José Joaquim Ferreira Rabello	7,200
João Pires Ferreira	1,600
José Thomaz da Silva	1,550
José Maria de Azevedo	4,520
Joaquim José de Santa Anna	2,500
João Bezerra de Mello	700
Joaquim Cavalcante de Albuquerque	3,200
Joaquim dos Santos	560
Jacintho Moreira Severiano da C.	1,200
Jeronymo da Costa Guimarães	8,570
João Hermenegildo Borges Diniz	560
José de Souza	6,950
João de Freitas Barboza	55,360
João Carneiro Gomes da Silva	3,980
José Theodoro de Senna	12,800
José Rabello Padilha	11,240
José Pedro Jorge Gonçalves	13,410
José Cavalcanti Ferraz de Azevedo	1,720
José Gonçalves Servina	3,860
José Francisco do Rego Rangel	2,560
D. Joaquina Venancia Maia	4,760
Joaquim Pedro Torres Galindo	880
João dos Santos Nunes de Oliveira	2,260
José de Barros Falcão de Lacerda	13,560
José Bento da Costa	2,640
José Bazilio de Freitas Peixoto	3,400
Jeronymo Ferreira Pinto	18,400
José Antonio da Silva	16,340
José Higino de Miranda	56,110
José Bernardino Pereira de Brito	4,920
José Francisco Mendello	5,200
João Cavalcante de Mello	11,230
José Xavier Faustino Ramos	20,720
José Henriques Machado	7,030
José Alves da Silva Guimarães	7,780
João Daniel Clemente	4,640
D. Joaquina Francelina Villela	5,000
João Lucio da Costa Monteiro	1,600
João Alemão da Camara Cisneiro	3,440
José Joaquim de Almeida Castro	3,950
Justino Lavener	2,320
José de Freitas Barboza	1,240
João Baptista de Sá	920
José Ignacio Soares de Macedo	4,820
Ignacio Pinto Guimarães	1,140
José Manoel Monteiro Braga	7,600
Jesuino Ferreira da Silva	3,360
Coronel José Pedro Vellozo da Silveira	23,740
Ignacio de Barros Barreto	2,580
Ignacio Antonio Borges	27,430
Jorge Avelher do Nascimento	15,000
José Joaquim de Almeida Guedes	39,112
João Baptista Navarro	17,580
José Tavares da Gama	27,100
Luiz Pires Ferreira	16,130
Luiz da Costa Porto Carreiro	8,140
Luiz Rodrigues Sette	7,550
Luiz de Queiroz Coutinho	2,160
Luiz Antonio Vieira	1,250
Manoel Ferreira Ramos	6,700
Manoel Correia Gomes de Almeida	3,800
Manoel Antonio de Jesus	4,800
Manoel Ferreira Esovar	10,630
Manoel Profiro de Castro Araujo	2,800
Manoel Antonio Gonçalves	11,100
Manoel Francisco Duarte	10,500
Manoel da Costa Guimarães Ferreira	40,220
Manoel Pereira Lamego	21,040
Manoel Lopes Machado	11,160
Manoel Lourenço de Mattos	14,830
Manoel Peregrino da Silva	9,940
Manoel Antonio Viegas	8,140
Manoel Moraes	1,300
Manoel Camillo Pires	15,600
Manoel de Medeiros	5,680
Manoel José Gonçalves	3,350
Manoel Pedro de Souza	5,180
Manoel Antonio Rodrigues Samico	2,540
Manoel Antonio Alves de Brito	1,050
Manoel Bezerra do Valle	2,500
Manoel Rodrigues do Passos	3,900
Manoel Pereira Brandão	3,300
Manoel Gregorio da Silva	2,180
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	640
Mauricio de Assis Santos Telles	1,760
D. Maria Muniz	1,530
D. Maria Roza	1,010
Manoel Pereira Lemos	14,470
Manoel Buarque Macedo Lima	22,600
Manoel da Silva Ferreira	4,000
Nicoláo Rodrigues da Cunha	13,400
Ovidio Seraiva de Carvalho	2,300
Praxedes da Silva Gusmão	3,400
Alferes de policia Pimentel	4,500
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque	12,500
Patricio José do O' Barboza	46,220
Paulino Augusto da Silva Freire	27,950
Raymundo Nonato Clik	2,500
Rodolfo João Barata de Almeida	18,860
Silvestre Joaquim do Nascimento	12,670
Sebastião Canuto da Silva	10,330
Major Sergio Tertuliano Castello Branco	2,300
Torquato Henriques da Silva	6,850
Umbelino Guedes de Mello	9,920
Arsenal de guerra	6,900

-- Da-se 1:000,000 rs a juros a um por cento ao mez sobre hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua Direita n. 59.

-- Trocaram um chapeo velho por um novo, na igreja do Terço, no dia da procissão de enfermos, o freguez que tal fez, se tem consciencia, (o novo pertence a um pobre homem) queira restitui-lo ao respectivo sachristão, e delle receberá o casquete.

-- No dia primeiro de abril do presente anno desappareceu um escravo de nome Thomaz, de nação Congro, de idade pouco mais ou menos 25 annos; estatura baixa, não muito gordo, com falta de dentes na frente, e consta que no dia da fugida passou a noite em um sobrado na rua do Livramento: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o conduzam ao pateo do Paraizo n. 30, ou na Boa-Vista na rua do Rozario n. 60.

-- Desappareceu do porto do Eiras no Mundo Novo, uma canoa pequena de carreira já usada e pega de 6 a 8 pessoas; tem uma corrente de ferro na pôpa: quem della souber e der noticia na rua larga do Rozario, padaria n. 18, será gratificado.

-- Um homem solteiro se offerece para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, ou mesmo para distilação de qualquer apparelho, apresentando algumas vantagens que em presença se explicarão; e sua conducta he affiançada: a quem convier annuncie ou procure na rua do Vigario n. 12.

-- No dia 13 do corrente a noite furtaram um cavallo russo cardão, carnudo, com os seguintes signaes: he inteiro, tres pés calçados de preto e um de branco, ferro B, andador, carregador, e esquipador: quem delle souber dirija-se a rua do Livramento, loja de ourives n. 28, que será recompensado.

-- Pede-se ao Sr. que mora na rua do Livramento n. 15 que deseja fallar com D. A F. o favor de declarar se se entende com Decio de Aquino Fonseca.

-- Uma pessoa com as necessarias habilidades, se propõe a promover qualquer cobrança, tanto na cidade como no interior da provincia, mediante ajuste razoavel, para o que dá garantia: na rua estreita do Rozario, armazem de trastes de José Moreira.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro o seu escravo Luiz, cabra.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Desappareceu na noite de sabbado, 27 do corrente um moleque, creoulo, de idade 11 a 12 annos, de nome Cypriano; o qual tem uma ferida em uma das pernas junto do tornozelo, e uma cicatriz no rosto; achava-se vestido com calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que fora furtado porque tendo vindo as 5 1|2 horas da tarde da Estancia ao Recife buscar uns remedios na botica do Sr. Bravo, e sendo aviado as 6 horas não tem apparecido até o presente: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de descobrirem o referido moleque e trazerem a rua da Cruz n. 6, ou ao sitio da Estancia, junto ao do Sr. João Cardoso Ayres, que sera recompensado.

— Está fugido desde segunda feira, 5 do corrente, o escravo de nome Felizardo, corpo reforçado, cara larga e grande, picado de bexigas, falla de mulher e descançado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no na rua Imperial n. 37, que será recompensado.

— Scasso, vai fazer uma viagem.

— Pede-se ao Sr. J. J. S. S. queira mandar pagar a quantia de 50,000 rs., importancia da sarja preta de seda, comprada em abril do anno proximo passado, na rua do Crespo.

— O Sr. Luiz Pires Ferreira, queira mandar, ou vir pagar a quantia de 38,500 rs., importancia de 7 covados de panno verde, comprado em março do anno proximo passado, na rua do Crespo.

— Roga-se ao Sr. Gaudino Lopes, ex-caixeiro dos senhores Didier & Companhia, que venha, ou mande pagar a quantia de 21,000 rs., de fazendas que comprou em setembro do anno de 1850, na rua do Crespo.

— Roga-se ao Sr. José Joaquim Soares, que venha, ou mande pagar a quantia de 16,000 rs., importancia de fazendas, que comprou na rua do Crespo, em novembro do anno de 1850.

-- Russell Mellors & Companhia, mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas, da esquina da Lingoeta, para a rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 18 a 20 annos de idade, que entenda de venda: em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 145.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 2.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio, por um anno, dando-se duas casas terreas nesta praça, por garantia, livres e desempedidas: quem tiver, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma senhora, que esteja no caso de dirigir uma casa de familia: quem estiver nestas circumstancias, póde procurar na rua Nova, sobrado n. 56.

-- Napoleon Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos seguintes: Alberto, Cerina, Luiza, de 8 annos, Marcellina, Luiz, Benedicta, Archanja, Ludgero, e Josepha, creoulos.

— O thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo pede aos irmãos que tem capas em seu poder, que hajam de as mandar entregar, pois muito necessita dellas para escolher as que pertencem a outras corporações para as entregar, visto que ellas precisam para os seus actos.

-- Da-se dinheiro a premio até seis contos mil réis, com penhores de ouro, ou firmas a contento: na rua do Cabugá n. 3.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança recemnascida, paga-se bem: na rua da Cruz n. 50, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta, que cozinhe e engomme, e que se affiance a conducta, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 50, segundo andar.

--O general Seára, precisa de um bom cozinheiro.

-- Deseja-se comprar a casa terrea n. 100, da rua de Hortas, pertencente a senhora D. Rita Maria do Carmo: quem se julgar com direito a dita casa, haja de declarar por esta folha, no praso de 8 dias da data deste.

-- Manoel Antonio da Silva Amorim, sómente por deferencia ao respeitavel publico, e especialmente aos credores da firma de que por sua infelicidade he gerente, ainda responde ao annuncio incerto neste Diario, publicado no dia 8 do corrente, declarando que se acha prompto a mostrar a todos os credores o estado do estabelecimento que dirige, bem como o balanço a que se procedeu em 25 de março do corrente anno, com assistencia do Sr. Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, e por balanciador por elle (Siqueira) escolhido, quando o annunciante não era obrigado a da-lo, senão quando se completasse o anno de sua sociedade, que he a 23 de setembro do anno corrente. He talvez por se ter o annunciante prestado a quanta tosca exigencia se lhe tem feito, que agora he apresentado perante o publico como ladrão, porque nada menos se infere dos annuncios dos seus socios, senão essa conclusão; talvez porque se persuadem estar em algum paiz sem leis que regule os meios de se compellirem os socios ao cumprimento de seus deveres e obrigações que se associar-se contrahiram. Finalmente o annunciante declara que nenhuma resposta mais dará pelo prélo a quaesquer annuncios, ou insultos, que lhe dirigirem seus socios, mas recorrerá aos meios competentes, visto que seus socios tem aniquilado o artigo 9.º do contrato social.

-- Desappareceu na noite de 13 para 14 do corrente um escravo por nome João (crioulo) levando uma calça de brim branco com listra ao lado, 2 calças de casemira de cor, 2 colletes de setim preto, 2 ditos de fustão de cor, chapeo preto de massa e camisa de madapolão; o escravo tem os signaes seguintes: cor fulla, altura regular, reforçado do corpo, uma ferida na perna direita do lado de fora, um pouco acima do tornozello, representa ter de idade 30 annos pouco mais ou menos: roga-se as autoridades policiaes e mais capitães de campo a captura do dito escravo, e de o levar ao engenho das Mattas a seu Sr. Antonio de Paula Souza Leão, ou a rua do Vigario n. 9, armasem de Carneiro & Ramos, que se gratificará generosamente.

-- Antonio Marques, subdito portuguez retira-se para o Pará.

-- Elias Baptista da Silva embarca para o Rio de Janeiro, sua escrava preta de nome Rosa.

-- O vigario Rocha Vianna respondendo ao annuncio da Sr.ª D. Joaquina, inserto neste jornal de 13 do corrente, declara-lhe alto e bom som que não lhe deve, e nunca lhe deveo valor de real, pois que alugando-lhe o terceiro andar da casa da rua do Collegio n. 18, pagou-lhe sempre as mensalidades antes de findar-se, do que tem os competentes recibos; e se a dita Srª. refere-se ao 2 andar da mesma casa, deve mandar cobrar do Sr. Dr. Manoel Moreira Guerra, morador no Hospicio, que foi quem lhe alugou (o qual segundo consta retira-se para o Maranhão no 1. vapor); e se porventura presume pegar-se com annunciante, como mais bem amparado, engana-se quadradamente, pois nunca consiguirá realisar seus planos; concluindo, asseverarlhe que nenhuma satisfação lhe presta mais nem vocal, e nem pela impressa; podendo usar dos meios que lhe convier, quando o com quem quizer.

AOS DENTES.

P. A. S. Jane, o bem conhecido dentista, nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

O Jardim das Damas.

Sabio á luz o quarto numero deste periodico contendo como os tres primeiros materias de instrucção e de recreio. Acompanha a este numero uma estampa grande cheia de lindos riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo amarello. Assignaturas recebem se na rua larga do Rozario n. 35, primeiro andar, a razão de 2$ rs. por serie de seis numeros.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras letras, residente no segundo andar da casa n. 48 da rua larga do Rozario, dá licções tambem de grammatica latina, e franceza, para o que está devidamente autorisado. E como na instrucção de seus alumnos emprega toda assiduidade e zelo, espera que os pais de familias se dignem confiar-lhe seus filhos para serem instruidos nas sobreditas faculdades.

José Maria Machado de Figueiredo

-- A pessoa que annunciou querer dar sociedade em uma taberna, no caso que queira vender, dirija-se a travessa do Veras n. 18.

-- O bacharel Abreu e Lima vai a Europa. Deixa com procuração bastante para tratar dos negocios de sua casa de commercio os Srs. Joaquim Antonio de Faria Barboza, Julio Fernandino da Silva Mello, Dr. Joaquim Baptista Moreira, e Goveia & Leite.

Gratifica-se

A quem descobrir um moleque de 14 annos de idade, cor fula, bonita figura, pés grossos e um tanto mettidos para dentro quando anda fugido; hoje 14 do corrente foi visto na Capunga e suppõe-se estar por alli mesmo escondido: quem o descobrir leve-o a rua do Crespo n. 16 que será bem recompensado; foi vestido com calça e jaqueta de riscado sem camisa nem chapeo.

-- O Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello, tem uma carta na praça da Indedendencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Previne-se ao Sr. thesoureiro da loteria de N. S. do Livramento para que não pague qualquer premio que possa sahir no meio bilhete de n. 180 da segunda quarta parte da quinta loteria concedida a favor das obras da igreja da mesma Senhora rubricado com as firmas Francelino Ferreira Crespo e José Manoel da Conceição, seus legitimos donos.

-- Na rua de Hortas, na loja do sobrado n. 70, lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, mais barato do que em outra qualquer parte.

AO PUBLICO.

-- Um moço brasileiro, viuvo, sem familia, se offerece para administrar algum engenho por ter inteiro conhecimento dos serviços da agricultura, e offerece-se entrar com 3 escravos ou sem elles, como convier as partes: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie ou dirija-se a rua Augusta, casa do Pacheco.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58.

Pelo navio francez Conte Roger, recentemente chegado do Havre, recebeu um variado sortimento das ultimas modas de Pariz, a saber; ricos chapeos de seda de todas as cores os mais lindos e ricos possiveis, mangas da ultima moda, capellas de flores de larangeira para noivas, espartilhos, muito ricos enfeites de cabeça para bailes e theatros, tranças brancas com aljovares, fitas de veludo de todas as cores com sua competente fivela para o pescoço, morsbus pequenos muito finos proprios para enfeites de cabeça de senhora, ricos capotinhos e manteletes prêtos de groz de Napoles muito enfeitados, bicos de seda e de blonde, pennas muito ricas para chapeos e enfeites de cabeça. Na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, toucas de meninos e de senhoras, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo, recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Tinturaria franceza

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, la, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto tanto de seda como de panninho para homem e senhora, por menos preço do que em outra qualquer parte; grande sortimento de panninho e seda em peça de todas as cores para cobrir armações servidas, concerta-se qualquer chapeo e por menos que em outra parte.

-- Na Trempe, ao voltar para a Soledade, lado do poente, terceira casa depois do sobrado, se precisa de uma ama secca que sirva para comprar na rua.

-- Precisa-se arrendar por anno um sitio que tenha arvores que deem fructos, embora a casa de vivenda não seja muito boa; para uma familia morar, e que pretende não só tratar dos arvoredos existentes, como plantar novos: prefere-se do Manguinho a seguir até o Monteiro.

Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de sobrado, que tenha commodos para familia, e que seja nas ruas do Vigario, das Bolas, do Apollo, do Brum, da Guia para o arsenal, e largo da assembléa: quem tiver annuncie.

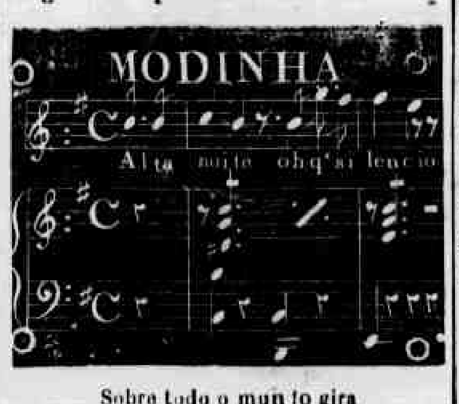
-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva para uma casa de muito pouca familia: no pateo do Terço n. 20, primeiro andar.

10$000 rs. de achado.

Perdeu-se na noite de quinta-feira, na occasião de visitar-se as igrejas, uma pulceira de ouro, aberta a buril, e com um diamante, a qual he mais larga para cima: quem a achou, queira levar a rua do Queimado, n. 7, que recebera esta gratificação.

-- Offerece-se uma ama, para todo o serviço: quem a pretender, dirija-se a rua da Ponte Velha n. 8.

-- Da-se 2 a 3 contos de rs. a premio, sob as condições que se exigirem: quem pretender, dirija-se a rua do aterro da Boa Vista n, 6, que se dirá quem dá.

—Quem tiver uma escrava preta, que saiba cozinhar e engommar alguma cousa, mas que não se embriague, nem fuja, querendo aluga-la por dous ou mais mezes, para ir servir a uma senhora fóra da praça: dirija-se a rua larga do Rozario n.35, primeiro andar, certo de que não se duvida dar maior aluguel do que o do costume.

Sobre todo o mundo gira
Todos dormem co o descanço
Só meu peito he quem suspira.

Com mais tres quadras.

Poesia de uma senhora: a modinha acima -- a sencitiva, valsa -- a pernambucana porka, tudo em um folheto por 1,280 rs.: na imprensa de muzica, rua Bella n. 28.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com a casa sita no Monteiro pertencente ao Sr. José Gomes Portella cuja casa se acha hypotecada ao abaixo assignado e para não haver duvida faz o presente annuncio.

Antonio Rodrigues Barreto.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja escrava; e tenha bastante leite, e bom; quem a tiver dirija-se a rua do Hospicio n. 34, que se pagara 10$000 por mez.

-- Precisa-se de alugar uma negra para todo o serviço de uma casa e que venda na rua: a tratar no pateo do Carmo venda n. 13.

-- O Sr. V. R. V. venha ou mande pagar o aluguel da casa da rua do Collegio, e juntamente as chaves pois que S. S. bem sabe qual he a pratica de quem aluga uma casa que he pagar e exigir o recibo de paga e da entrega das chaves.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou no largo da assembléa n. 5, armazem de tanoeiro, junto a cocheira, ha para vender a superior cal virgem de Lisboa, chegada agora no brigue Conceição de Maria.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ainda tem para vender-se cera em grume em barricas assim como Flanella, e uma pequena porção dos superiores vinhos engarrafados, Porto, Carcavellos, Setubal e doce para senhora em porções a vontade.

-- Offerece-se uma mulher, para amâ, tanto do exterior, como do interior de uma casa: quem a pretender, dirija-se ao becco tapado do Padre Floriano n. 6.

-- Aluga-se uma sala com dous quartos, e com duas vistas, na rua do Livramento: a tratar na mesma rua, no 1.° andar do sobrado n. 1.

-- Precisa-se de um copeiro forro e ligeiro, tambem de uma ama que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar.

-- Precisa-se de duas mulheres para servirem em uma casa estrangeira de pouca familia, sendo que uma dellas seja boa engommadeira, e outra cosinheira: quem estive neste caso dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 18, primeiro andar.

-- Offerece-se uma mulher para cozer chão e engommar: quem precisar de seu prestimo dirija-se a rua das Agoas Verdes, sobrado n. 10, segundo andar; tudo faz por preço commodo.

-- O thesoureiro da irmandade de S. José da Agonia convida a todos os irmãos da mesma que tem em seu poder capas ou tarjas pertencentes a mesma que as venham entregar para a mesma fazer sua entrega.

-- Deseja-se fallar ao Sr. alferes João Rodrigues da Silva: na rua estreita do Rozario n. 1.

Attenção.

No primeiro baile masqué no theatro de Santa Izabel perdeu-se uma bolsinha de retroz com uma marca de jogo e 3 moedinhas de prata; roga-se portanto á pessoa que a tiver achado de a entregar nesta typographia, visto que de nada lhe serve a excepção das 3 moedas de prata, que o dono as da a quem tiver achado.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa: na rua estreita do Rozario n. 1.

-- Deseja-se muito fallar com o Sr. Francisco Correia de Mello natural da freguezia de Sam Marinho de Alquerobim, em Portugal, ou pessoa que dê noticia delle: dirija-se a rua de Prata, armazem n. 2, ou annuncie por esta folha.

-- Appareceu no sitio da jaqueira em Ponte de Uxôa um quartao pedrez: quem for seu dono pode procurar no mesmo sitio que dando os signaes certos lhe sera entregue.

-- Ernesto Schramm, socio gerente da casa de Le Breton Schramm & Companhia avisa que estando a fazer uma viagem a Europa, deixa a sua casa commercial encarregada ao Sr. Adolfo Schimidt com todos os poderes necessarios.

Banco de Pernambuco.

O conselho da direcção participa aos Srs. Accionistas que tem deliberado receber em pagamento da primeira prestação letras com vencimento, cujo praso não exceda de 6 mezes, com o desconto de 9 por cento ao anno, até o dia 24 do corrente; e deste dia em diante recebera moeda legal até o fim do mez. As operações geraes do banco principiarão no dia 1.° de maio proximo futuro; e seu expediente, será das 9 1|2 horas da manhã até as 2 da tarde, na rua do Trapiche n. 22.

O Secretario do Banco.

M. I. de Oliveira.

-- Deseja-se fallar com o Sr. João José de Faria, ou com pessoa de seu conhecimento: na praça da Independencia n. 12.

-- José Alves Barboza vai a Europa a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um bom cosinheiro e uma ama boa engommadeira, ambos livres: a tratar na rua da Aurora, casa do Sr. Elias Baptista, junto ao collegio das orphãs.

--Os abaixos assignados moradores na cidade da Parahyba do Norte fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio d'essa praça de Pernambuco que achando-se em liquidação de suas contas afim de dissolverem a sociedade que tem n'esta cidade em o estabelecimento de fazendas que gira sob a firma de viuva Guimarães & C. e tendo pago todas as dividas pertencentes á mesma sociedade se alguem não obstante se julgar credor da mesma, apresente as suas contas legalisa das dentro do prazo de vinte dias á contar da data deste findos as quaes os abaixos assignados senão responsabilisam por divida alguma. Cidade da Parahyba 14 de abril de 1852.

Maria Umbelina Fernandes.

José de Azevedo e Silva.

— O cautelista Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico que vendeu em sua loja de ferragens, na rua do Queimado n.37 A, além de outros premios o de 4:000,000 rs. que sahio em o n. 5779 em um quarto e cinco vigesimos da 16 loteria das matrizes da provincia; avisa pois aos possuidores de ditas cautelas que venham receber o respectivo premio sem ganancia e nem desconto algum, bem como os outros premios: o mesmo cautelista tem exposto á venda os seus bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 23 loteria do theatro de S. Pedro, e da 30. loteria do Monte Pio, cujas listas devem chegar pelo primeiro vapor do Sul, pelos baratos preços abaixo:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moêda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que desse negocio tenha bastante pratica e dê fiador á sua conducta: quem quizer appareça na venda da rua larga do Rozario, n. 46, que achara com quem tratar.

-- Entrega-se uma venda de sociedade em uma das principaes ruas desta cidade e bom local, com freguezia do mato e com os fundos que tiver dentro, a uma pessoa que entre tambem com alguns fundos: a quem convier este negocio annuncie por este Diario.

Precisa-se de uma ama para a criação de um menino, com tanto que seja muito sadia, e que tenha muito bom leite, e ao mesmo tempo bom modo; paga-se bem: na rua do Vigario n. 9, se dira quem precisa.

-- Previne-se a todas as pessoas que devem a extincta loja de Francisco Gonçalves da Silva Pereira sita na rua da Cadeia do Recife n. 40, onde outr'ora foi a do Sr. Joaquim Gonçalves Cascão, hajam de vir ou mandar pagar na mesma rua, loja de miudezas n. 7, isto no praso de 8 dias contados desta data, e os que assim não cumprirem, findo este praso, serão chamados por este diario, declarando-se seus nomes, quantias, e moradas, tudo por extenso, visto não ter podido receber particularmente.

— Precisa-se de uma mulher forra, que queira acompanhar uma familia pequena em serviço, para uma das provincias do Norte, affiançando a sua conducta: a tratar nesta typographia, ou no Hospicio, primeiro sobrado depois do quartel, offerecem-se boas condições no ajuste.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que as suas cautelas e bilhetes da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 30. loteria do Monte Pio, estão expostos unicamente a venda, na praça da Independencia, loja de calçado n. 13 e 15, do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, esperam-se as listas de ambas as loterias, no dia 19 do corrente mez, pelo vapor da companhia brasileira, e no dia 20 pelo vapor inglez Severn; as rodas da 23. loteria do theatro andaram no dia 27 do passado, e da 30. do Monte Pio, ficavam a correr no dia 6 a 7 do presente. Paga em continente sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes e meios, vendidos nas lojas acima mencionadas, logo que receber as listas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Compras.

-- Compra-se o methodo facil de escripturar os livros por Degrange, em bom estado: no pateo do Carmo n. 17, ou annuncie.

-- Compra-se um pardo ou cabra de 12 a 15 annos, tendo bonita figura que he para pagem: na rua da Cruz n. 34.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara; ditos inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 30 loteria do Monte Pio, que vem as duas listas no primeiro vapor do Rio de Janeiro; na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda e mostra-se as listas.

-- Vende-se uma canoa aberta de milheiro: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 12 das 3 as 6 horas da tarde.

-- Vende-se feijão molatinho em saccas de alqueire mui novo, e mais barato do que em outra qualquer parte, peles de cabra a 20 e 22,000 rs. o cento, sola boa, cera de carnauba, primeira sorte, a 5,000 rs. arroba em saccas: na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata de patente suisso, do melhor autor: em casa de Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Vende-se uma carroça nova para boi, 6 cadeiras de Jacaranda modernas, uma porção de caibros, uma mulata de 18 annos, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15: armazem.

-- Vende-se uma carroça com um boi grande e bonito: quem precisar dirija-se a Capunga no sitio do Sr. Duburque.

☞ Uvas excellentes de Itamaracá.

Na rua estreita do Rozario n. 43 continua a ter sempre uvas frescas para se venderem por preço commodo.

☞ Tres libras e meia de marmelada por 1,000.

Na rua estreita do Rozario n. 43, existe um pequeno numero de latas para se vender por 1,000 rs. cada uma.

☞ Carnauba superior a retalho.

Na rua estreita do Rozario n. 43, continua a vender-se carnauba em grandes e pequenas porções por preço de 6,000 rs.

☞ Aviso importante para a rapasiada. ☜

O dono da confeitaria da rua estreita do Rozario, faz sciente a rapasiada que chegou o suspirado gelo para o fabrico dos bellos sorvetes, havendo todos os dias das 11 horas do dia as 10 da noite pelo barato preço de 160 rs.; o mesmo adverte a rapasiada, que não deixe de tomar 2 calix pelo menos por dia, porque não só refresca os intestinos, como afugenta a peste da febre amarella.

-- Vende-se a verdadeira agoa mineral, chamada Selters Wasser e uma pequena porção de charutos da Bahia: em casa de L. Schuler & Companhia na rua da Cruz n. 49.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Calçada, por 2:000,000 de rs.; rende 20,000 rs mensaes, o qual está reedificado: a tratar na rua das Larangeiras n. 18.

— Vende-se um excellente cavallo, por preço muito commodo: na rua do Aragão n. 32.

— Vende-se um carro, dos melhores que se tem feito nesta cidade, tanto no esmero do trabalho, como na fórma, que he uma das mais elegantes: para ver e tratar do ajuste, dirija-se a praça da Boa Vista, officina de carros do Sr. François Coutet.

-- Vende-se uma casa terrea, no bairro da Boa Vista: quem a pretender, annuncie por este Diario, para ser procurado.

— Vende-se uma bonita escrava creoula, de 20 annos, bonita figura, recolhida, muito bem prendada, e faz tudo que he necessario em uma casa: na rua Imperial defronte do chafariz n. 37.

São graças que custão a soffrer.

Desappareceu a cousa de um mez uma cachorra grande, de agua sendo branca com o pello bastante grande com um signal amarello do lado da barriga e as pontas das orelhas, tendo dias antes parido oito cachorrinhos; os quaes morrerão por falta da dita: roga-se ao engraçado que a tem presa, o favor de a soltar, ou quem souber onde ella existe, de dar parte na rua da moeda n. 21, que será recompensado, e que dezeja conhecer o esperto.

-- Vende-se na rua do Caldeireiro n. 42, uma escrava de meia idade que sabe cosinhar e vender na rua.

ILEGÍVEL

— Vendem-se estôjos, para estudos de nautica e mathematica, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 51.

Presuntos do Porto a 320 réis a libra.

Na rua do Collegio, venda n. 12, vende-se muito superior presunto a 320 réis a libra.

-- Vende-se um rico relogio de ouro, horisontal, proprio para senhora: quem o pretender dirija-se á rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2, que lá se dirá quem vende.

-- Vende-se a casa do becco dos Burgos n. 1; tem 2 andares e sotão por preço muito commodo, por ordem recebida de Portugal do seu proprio dono; o preço por que se dá he de grande vantagem visto ella render por mez 22 000 rs.: quem a quizer dirija-se a rua da Praia n. 2, ou na rua do Collegio n. 17, terceiro andar.

-- Vendem-se na livraria do já conhecido barateiro da rua do Crespo n. 11 os livros seguintes; a lirica de Q. Horacio Flaco, poeta romano trasladada litteralmente em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes; orações de Cicero, grammatica de Burgain, piloto instruido da ultima edicção de 1851 com quatro estampas, muzeo pitoresco, encadernação inteira, 2 volumes; relação historica, statistica e medica da colera murbus, por Francisco de Assis Souza Vás, thesouro da mardade portuguezas ou a moral em acção por J. I. Roquete, Evangelhos de Jesus Christo segundo S Matheos com suas competentes notas a 640 rs., o elemento de geometria por Lacroix em portuguez e francez a 3,000 rs., historia da vida de Jesus Christo por Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, 2 volumes a 3,000 rs.; breviarium romanum a obra completa em um só volume, 7,000 rs.; virgilium a 2 e 3,000 rs., oracio novo 4,000 rs, James Thomson a 1,000 rs., salustio encadernado 2,000 rs. traducção de portuguez e latim, selecta e salustio a 640 rs., memorias historicas da provincia de Pernambuco, 3 volumes, 2,000 rs; poesias do Sr. Barros 2,000 rs., D. Sebastião, romance historico em 6 cantos e outras poesias a 80 rs., ensaios sobre a creação do mundo, por Manoel Rodrigues dos Passos a 60 rs., cathecismos a 320 e 80 rs., cartas e taboadas; e na mesma se encarrega de mandar encadernar toda a qualidade de livros por preços commodos. Além dos livros acima mencionados tem mais Cours de Droit Commercial, par J. M. Pardessus troisieme edition, por 3:000 cinco volumes.

-- Vende-se uma morada de casa terrea sita na rua de Santa Thereza n. 25, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal com portão e cacimba: a tratar na rua do Hospicio n. 17, que se dirá quem vende.

-- Vende-se a venda sita no becco do Peixe-Frito, n. 5, afreguezada, faz-se todo negocio; a tratar na mesma, com o dono.

Fazendas baratas, no atterro da Boa-Vista, loja de quatro portas, n. 60.

Vende-se peças de algodãozinho trançado, de 17 varas, com toque de avaria, a 2,000; dito liso, com 16 jardas, muito encorpado, a 2,240; madapolão muito fino a 3,600 e 4,000; riscadinhos francezes, muito finos, miudinhos, a 280 rs. o covado; ditos de chita a 140 e 160; ditos escossezes, padrões escuros, a 140; e outros ditos a 100 rs; chapéos de sol a 1,000; lenços de chita a 140 ditos de seda a 1,280; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro,

vendem-se sapatões francezes, de couro de lustro, da ultima moda a 5,600 rs. o par; sapatos do Aracaty a 800 rs.; superiores luvas de pelica, para senhora a 1,600 rs. o par; ditas para homem, muito novas, de ponto inglez a 2,000 rs; ditas a 800 rs. o par; escôvas para dentes finas; potes de porcelana com banha; frascos com cheiro; luvas de torçal; cortes de tapete; sapatos de dito para homem; sapatões de lustro a 2,500 rs. o par; pelle de lustro a 2,400 rs.; assim como sapatos para senhora, tanto de marroquim como de lustro, e para meninas feitos no paiz, o que tudo se vende muito em conta, afim de apurar-se dinheiro.

Sapatões de lustro, para meninos de 6 a 12 annos,

no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões francezes de couro de lustro, para meninos de 6 a 12 annos.

— Vende-se, por preço muito commodo, cal virgem de Lisboa, em barris, muito bem acondecionada; fumo em folha para capa de charutos; papelão para fabrica de chapeos: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Farello de Lisboa.

Na rua da Cruz n. 13, armazem de J. C. A. da Silva, vende-se excellente farrello de Lisboa, em saccos.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33 de Luiz José de Sa Araujo, vende-se em saccos de alqueire farinha de Santa Catharina e S. Matheos, quem levar a sacca fica muito barato, isto para se fechar contas.

Superior farinha de S. Matheos e muito nova,

Vende-se a bordo do hiate Caprichoso, fundiado em frente do caes do Ramos, e na rua da Cruz n. 34.

Vende-se

Uma preta, creoula, de meia idade por 280,000 rs.; cosinha bem, coze, e faz renda, he boa enfermeira, e faz o mais serviço com perfeição, isto porque morreu sua senhora e os herdeiros querem partilhar; uma pardinha moça habilidosa o quanto he possivel se-lo uma mumbanda, a qual só se vende para a praça por ter aqui seus parentes, e ter uma irrepreensivel conducta; uma outra parda de vinte e tantos annos que coze, faz renda, cosinha e engomma liso, e com bom corpo para serviço; uma outra parda para fóra desta provincia por estar gravida de 5 mezes, a qual em habilidades, figura, he modelo, assim como uma preta que tem algumas habilidades por 400,000 rs., tudo na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se rapé vindo do Rio de Janeiro feito pelo processo da fabrica de Lisboa. Este rapé he igual ao de Lisboa, venham esperimentar antes que se acabe que não deixarão de comprar pela qualidade e por 1,600 rs. a libra: na rua do Queimado, loja n. 19.

-- Vende-se superior sal do Assú, a bordo do hiate S. João, por preço commodo: a tratar a bordo, ou na rua do Vigario n. 6.

Farinha barata.

Vende-se a bordo da escuna Maria Firmina, fundiada defronte do caes do Ramos, superior farinha de mandioca de S. Matheos, por preço commodo para acabar: trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

S. Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S. Felix e vendem-se na rua do Queimado, loja n. 9.

-- Vende-se um optimo cavallo para carro; na rua do Hospicio, venda do Leão d'Ouro.

No passeio publico n. 17

Vendem-se por preço commodo as seguintes obras: o panorama, 8 volumes com ricas estampas, o museo universal, Jornal das familias brasileiras, 3 volumes com estampas, collecção de dramas, 2 volumes, alorna, poesias, 6 volumes, descripção do Brasil, 2 volumes, archivo poetico, 2 volumes, Jorge ou capitão dos piratas, 1 volume, geographia pelo abbade Gaultier, 1 volume, poesias de Manoel Fonseca de Medeiros, 1 folheto, grito das almas no purgatorio, 1 volume, vida de Nossa Senhora, os misterios do povo enrequecidos com estampas finas, o espetro ou a baroneza de Gaia (poema), a Marmota Pernambucana, 1 volume encadernado, magnum lexicon, grammatica franceza, salustio, horacio e virgilio.

-- Vendem-se lingoas do Rio Grande muito boas e preço commodo: na rua da Moeda n. 25; na mesma casa se dirá quem vende uma taberna com poucos fundos e se faz todo o negocio.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua Augusta: a tratar na rua da Moeda n. 25

-- Vendem-se 2 escravos de serviço de campo, 3 negras com algumas habilidades, 1 dita de serviço de campo, 1 parda de bonita figura, que coze, engomma, cosinha e faz doce de todas as qualidades, 1 escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se o deposito de assucar sito na rua do Codorniz n. 18: quem pretender dirija-se ao mesmo deposito.

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca, rabecão, violão, papel pautado, para musica de varias qualidades, tudo de superior qualidade: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Vende-se uma completa ferramenta de carpina, com seu competente banco, e tudo em bom estado; atraz da matriz da Boa-Vista, n. 21.

Aos amantes dos bons charutos.

No aterro da Boa Vista n. 46, loja de ferragens, chegou um grande sortimento de charutos, dos mais superiores, que ha na praça da Bahia, assevera-se a qualidade ser verdadeira, e não falsificados, como por ahi apparecem; assim como vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, aproveitem pois a occasião, que as qualidades são as seguintes: — boa fama, cata flores, primorosos, emilios finos, superfinos, fama da Bahia, flora, regalia, quem fumar sa berá, fama vôa.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Ricas fitas de veludo para pescoço e cinteiro.

Vendem-se, na rua larga do Rozario n. 40, loja de miudezas, muito superiores fitas de veludo de diversas côres, tanto lizas, como lavradas, por preço muito commodo.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Superior farinha de Magé.

de 2,500 rs. cada sacco, dinheiro á vista: no armazem da esquina da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

Luvas de fio da Escocia.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se luvas de fio da Escocia a 320 rs. o par, sem môfo algum.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Queijos de manteiga.

Na rua do Queimado loja n. 39, vendem-se os bem conhecidos queijos de manteiga do certão do Ciridó, muito frescaes.

Attenção.

Estão á venda 3 escravos creoulos; 1 cabra de 25 annos, 1 negro de 30 annos, e 1 negra de 26; todos robustos e de boas figuras: na rua da Cruz n. 14, ou no pateo do Pilar, casa da esquina, se dirá quem vende.

-- Vendem-se peles de marroquins de todas as cores a 1,600 rs., bandejas finas, facas e garfos, colheres de metal do principe, machinas para café, todo o trem preciso para cosinha, e muitas ferragens e miudezas que se venderão muito barato: na rua Nova loja de ferragens n. 16 de José Luiz Pereira.

Barateiro do Recife.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, vendem-se cortes de magnificas sedas pretas, lavradas, recentemente chegadas, cortes de chitas achamalotadas, manteletes pretos chales de seda de cores, grandes e pequenos, mantas de seda, sarjas pretas, luvas pretas de torçal, e de seda de côres para Sra., ditas de seda, e pelica para homem, gravatas pretas, coletes de casemira, cambraias delinho muito fina, tudo moderno e bom, assim como outras muitas fazendas, que atroco de dinheiro se vendem por baratissimos preços, bem como pannos azul, verde e preto para casaca, palitós, e fardas de 4,000 a 6,000 rs. o covado, ditos mesclados para palitós e para acabar a 1,800 rs. o covado, e cortes decasemira de cores a 4,000 e 5,000 rs. o corte.

-- No Passeio Publico n. 15, vendem-se saccos com alqueire de milho, pelo barato preço de 1,700 rs. cada um.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, ainda acham-se a venda um resto de bilhetes e cautelas da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara: como bem novos bilhetes e cautelas da 30. loteria do Monte Pio Geral, cujas listas esperam-se pelos vapores, da carreira e inglez: os preços são os seguintes:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5.500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

As mais superiores velas de carnauba, que tem apparecido no mercado.

Vendem-se velas de carnauba, vindas ultimamente do Ceará, de superior qualidade, em caixas de 33 libras, a 9,000 e 10,000 rs a caixa: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Facas e garfos.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se facas, e garfos de cabo de balanço a 5,600 rs a duzia, ditas de cabo oitavado a 3,000 rs. a duzia, assim como um sortimento de colheres de soupa e chá.

Ricas fitas para sinteiros.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se ricas fitas de sarja de seda para sinteiros de menino, assim como um grande sortimento de ditas a setinadas para chapeos de Sra. por preços muito commodos.

--Na rua do Cabugá vendem-se charuteiras a 320 rs., ditas mais pequenas a 240 rs. cada uma.

-- Na rua do Capugá n. 6, vende-se marroquins a 1,500 rs. apelle.

Pentes de alizar e de cocó

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se pentes de bufalo para alizar a 320 rs., cada um, ditos para cocó abertos a 280 rs cada um.

Ricas toucas de lãa.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se ricas toucas de lãa chegadas ultimamente de Lisboa para Sra. e menina a 2,000 rs, cada uma.

Agulhas francezas.

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se agulhas francezas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, a 40 rs. o papel, ditas muito fines ns. 11, 12, 13, 14, a 80 rs. o papel.

Cartas de jogar.

Vende-se na rua do Capugá n. 6, loja de miudezas cartas para voltarete a 560 rs. obaralho.

O barateiro está em campo.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se bicos de largura de palmo e meio a 720 rs. a vara, dito de palmo a 640 rs., e dito pouco mais estreito 560 rs., assim como um sortimento de bicos estreitos por preços muito commodos.

Riquissimas franjas, e tranças para mantelete.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se franjas e tranças pretas de seda as mais ricas que tem apparecido, por preços muito commodos.

He barato que admira.

Vendem-se ricas franjas de bolotas proprias para cortinados de cama e janellas a 4,000 rs. apeça, ditas mais enferiores a 3,000 rs., ditas estreitas proprias para toalhas a 100 rs. a vara; na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas.

Linhas de carretel de 200 jardas a 900 rs., a duzia.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, linhas em carreteis de 200 jardas a 900 rs. a duzia, ditas de 100 jardas a 720 rs. tendo todas as grossuras desde n. [illegible] n. 154.

Oh! que pechincha.

Na rua do Cabugá loja nova de miudezas n. 6, vendem-se luvas de torçal a 640 rs. o par, ditas ditas a 800 rs., ditos ditos muito supperiores com bolotas a 1280 rs.

Luvas de pelica.

Vendem-se na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas luvas de pellica muito novas para Sra. a 800 rs. o par ditas muito finas com palma e bolotas a 1,600 rs. o par, ditas para homem a 1,000 rs. o par, ditos de ponto inglez a 1,600 ss., ditas ditas pretas a 1,600 rs.

Luvas de seda preta para senhora.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se as mais ricas luvas de seda preta que tem aparecido para Sra. proprias para a semana santa pelo diminuto preço de 1,600 rs. o par, a elles que se estão acabando.

Luvas de seda preta para homem a 1,000 rs. o par.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se luvas pretas muito superiores a 1,000 rs, o par.

Acudam ao barateiro.

Na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, vendem-se thezouras muito finas para costura a 320 rs., ditas ditas maiores a 400 rs., ditas para unhas a 560 rs.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande; tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Canivetes de 6 folhas.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, canivetes com 6 folhas cabo de chifre de veado muito finnos a 2,000 rs., ditos de 2 folhas a 720 rs., tambem muito finnos.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas frurtas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se ricos espelhos, com molduras douradas, de 4 a 6 palmos de altura; vinho champagne de excellente qualidade, a 40,000 rs. o cesto: na rua da Cruz, casa de Avrial Irmãos.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

— Vendem-se, por preço commodo, superior vinho do Porto, em barris de quarto, quinto e oitavo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, armazem n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete, em caixinhas de 20 libras: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se lona americana de algodão, muito encorpada, proprias para velas de navio, rodas e dentes pertencentes a bolinêtes, escovens e gollas tudo de ferro coado: na rua da Cadeia Velha n. 37.

Grande sortimento de fazendas baratas

Panno fino preto a 3,000 rs.; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macáo, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1/2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantus, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se fumo da terra de superior qualidade e por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, taberna.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Attenção.

Na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado, deposito de João José Mendes da Silva n. 39-A-, continua-se a vender latas de araruta muito supperior como he sabido; vende-se em libras a 400 rs., bolachinha, regalia muito fina a 320 rs, fatias e biscoutinho de araruta a 320 rs., bolachinha ingleza a 200 rs., dita quadrada a 240, fatias e biscoutos mais inferiores em libra a 200 rs; e ainda vende uma pequena porção de biscoutos de renns que para acabar vendem a 480 rs. um embrulho contendo 1 duzia, vende tambem castanhas e amendoas por commodo preço, portanto os freguezes devem preferir, a vista do preço e qualidade.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão no principio da rua do Hospicio, construido ha pouco tempo com toda solidez e perfeição, com cantaria de Lisboa; grande quintal murado e plantado de arvoredo; estribaria e cacimba: na mesma rua acima, taberna do leão de ouro, junto ao quartel.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vendem-se superiores bolilinhos em caixinhas e embrulhos, proprios para chá e café, chegados ultimamente do Havre á preço de 400 rs. cada um: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.

Chitas finas de côres fixas, com toque de avaria, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. a peça.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, chitas finas, de côres fixas e bons padrões, com pequeno toque de avaria, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. a peça.

-- Vende-se Sal do Assú a bordo da escuna S. José fundiada junto ao trapiche do algodão trata-se a bordo da mesma ou na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Traspassa-se a chave, vende-se a armação, e mais objectos de uma loja de couros, com muitos commodos para familia: na rua Direita n. 55.

-- Vende-se um par de pratos para musica novos: quem os quizer dirija-se a rua Direita n. 129, que achara com quem tratar.

-- Vende-se um moinho de moer café com seu competente torrador e fogão ainda novo: na rua larga do Rozario, padaria n. 48, ou troca-se por outro qualquer objecto.

-- Vende-se um relogio patente inglez, muito bom regulador, por preço commodo: na rua do Queimado n. 15

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Trempe n. 13, feita a moderna, com quintal murado, cacimba etc.: a tratar no pateo do Carmo n. 18, primeiro andar.

-- Na Olaria de José de Amorim Lima nos Coelhos, vende-se telhas pelo modico preço de 20$000 o milheiro e tijollos de ladrilhos por 18$000; esses materiaes são do bom barro do Monteiro, a vista dos compradores serão melhor acreditados.

Deposito de doces.

Vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em caixinhas de todos os tamanhos bem enfeitadas a vontade do comprador e de calda em barrilinhos mais bem feito do que em outra qualquer parte na rua da Lingueta n. 5.

Grande porção de fazendas baratas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 160 rs. o covado!

Vende-se uma grande porção de chitas muito fixas, de novos padrões, com um pequeno toque de mofo, a 160 rs. o covado; ditas escuras côres de café e de vinho, e outras mais côres muito fixas, a 200 rs. o covado; ditas as mais finas que tem apparecido no mercado, tanto em pannos, como nas tintas, fazenda do ultimo gosto, a 240 rs.; riscados francezes de quadros, fazenda muito fixa, a 200 rs. o covado; cortes de chita francezas, com barra, a 3,000 rs; marinós pretos de superiores qualidades, a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs.; finissima alpaka preta e de côres, fazenda propria para palitós, a 640 rs. o covado; algodão azul muito largo, a 160 rs. o covado; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, fazenda muito encorpada, a 1,800 rs. a peça; assim como existem outras muitas fazendas, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: de tudo se darão amostras, deixando seus competentes penhores.

-- Vende-se um relogio de ouro com cadeias por preço commodo: na rua do Pires n. 44, padaria.

-- Na rua das Trinxeiras n. 50, offerece-se para vender um lindo molatinho.

Na rua do Queimado n. 1.

Vende-se um cavallo, muito bom carregador.

-- Vende-se ou hypotheca se pela quantia de 500,000 rs. uma excellente casa terrea, toda envidraçada, tem 7 quartos, cosinha fóra, corredor separado, portão ao lado do oitão, quintal todo murado, tem estribaria e quarto para pretos: os pretendentes podem dirigir-se a rua Nova n. 1, loja de alfaiate, que ahi se dirá quem faz o negocio.

-- Vendem-se 6 cadeiras e uma marqueza e um jogo de bancas, tudo de oleo em bom uso: na rua do Rangel, loja de marcineiro n. 22.

-- Vende-se uma cadeirinha de arruar forrada de damasco de seda e dourada, obra bem feita e nova: na rua Velha n. 57.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

Escravos fugidos.

-- Continua a estar fugido a preta crioula de nome felicidade desde o dia 17 de março p. passado tem os signaes seguintes: estatura regular, magra, tem falta de dentes na frente, algumas marcas de ipanos no rosto, cor não muita preta; levou vestido de chita um tanto desbotado, panno da Costa azul ja uzado e um taboleiro pequeno em que anda vendendo, mais tem por costume ter roupa guardada fora e quando sabe costuma mudar, os seus passeios são constantemente pelo Quartel do Hospicio, Solidade ou pelo engenho S. Cosme onde tem a mãi: roga-se portanto as authoridades policiaes e capitães de campo que a prendão e levem na rua da Cruz n. 35, que serão recompensados, assim como se protesta contra quem a tiver occulta o pagamento dos dias.

-- Em 4 de março do corrente anno, desappareceu do engenho Primavera da comarca de Nazareth, o escravo, preto, creoulo, de nome Severino, de idade pouco mais ou menos 22 annos, bastante fulo, e quando anda arqueia as pernas para fóra, estatura regular, e reforçado do corpo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o aprehender e levar no mesmo engenho ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira.

-- No dia 28 de fevereiro desappareceu do engenho Cajabussu' o escravo creoulo de nome Mariano, bem preto, altura regular, com falta de dentes, tem ar alegre, ha noticia certa de ter seguido para a freguezia da Escada, e ter ficado por ahi mesmo: quem o pegar leve ao aterro da Boa-Vista n. 43, ou no mesmo engenho acima que receberá 100,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceu no dia 10 de março um molecote de nome Cardoso, que representa ter 20 annos de idade, baixo, cheio do corpo, cor um tanto fula, não tem nenhuma barba, tem uma especie de aristins nos calcanhares, levou camisa e ceroula de algodazinho, chapeo de palha: roga-se as autoridades policiaes, campanhas ou qualquer pessoa, o prendam e levem ao seu senhor Sebastião Antonio Paes Barreto, no engenho Rodiro, ou nesta praça na rua das Cruzes n. 40, que serão recompensados.

-- Em principio do anno passado desappareceu o muleque creoulo de nome Antonio Caiena, represents ter 16 a 18 annos, pés e mãos grandes, bocca e dentes grandes, tem em cima de uma orelha a dobra cortada, ha probabilidade de andar na freguezia da Escada: quem o pegar e levar ao aterro da Boa-Vista n. 43, tera 100,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceu de bordo do patacho brasileiro Astréa, fundiado junto a ponte do Recife, um preto creoulo natural desta provincia, com os signaes seguintes: estatura baixa, barba serrada, algumas marcas de bexigas, os testiculos inchados, representa ter 35 a 40 annos de idade, e he um pouco pernostico; trajava calça e camisa de ganga azul e barrete, e levou ferro ao pescoço, que póde ser o tenha feito tirar: quem o aprehender leve-o a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, que será gratificado.

-- No mez de março desappareceu do engenho Ferricoza no termo de Porto Calvo o moleque de nome Nazario, idade 10 para 12 annos, com os signaes seguintes: rosto curto com as maçães um pouco altas, olhos pequenos, nariz chato, baca pequena, beiço pendurados, falta de um dente na frente, cor fulla, pernas zambia e finas, pés chatos chêio de verrugas, e mesmo pelas mãos, braços finos, e os dedos das mãos alguma cousa compridos, as pessoas que o pegar poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 26 que serão generosamente gratificado, pede-se por tanto as authoridades policiaes e capitães de campo touda a deligencia em semelhante escravo.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria.

ILEGÍVEL